



Sogilub

Sociedade de Gestão Integrada
de Óleos Lubrificantes Usados, Lda.



Relatório de Actividades
2011

Nomenclatura

APA	Agência Portuguesa do Ambiente
APETRO	Associação Portuguesa de Empresas Petrolíferas
ASAE	Autoridade para a Segurança Alimentar e Económica
ECOLUB	Marca detida pela SOGILUB para a requalificação de resíduos industriais perigosos
ECOVALOR	Prestação financeira a suportar pelos produtores de óleos novos por cada litro de óleo novo colocado no mercado nacional
GEE	Gases com efeito de estufa
I&D	Investigação e Desenvolvimento
OU	Óleos lubrificantes usados
PrON	Produtores de Óleos Novos
PrOU	Produtores de Óleos Usados
SIGOU	Sistema Integrado de Gestão de Óleos Usados
SOGILUB	Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados, Lda.
UNIOIL	Associação Portuguesa das Empresas Gestoras e Recicladoras de Óleos Usados

Página em branco.

Índice

Prefácio.....	9
Sumário Executivo	11
1. Introdução.....	15
2. A SOGILUB	17
2.1. A Empresa	17
2.1.1. Modelo de Gestão	19
2.1.2. Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente.....	20
2.1.3. Outras estruturas de concertação	23
2.2. Órgãos Sociais e Colaboradores	23
3. Resultados	25
3.1. Produtores Aderentes	25
3.2. Óleos Novos Declarados.....	26
3.2.1. Óleos Novos Isentos do Pagamento do Ecovalor e PrON Responsáveis pela sua Colocação no Mercado Nacional.....	26
3.2.2. Óleos Novos Colocados no Mercado	27
3.3. Operadores SOGILUB	29
3.4. Controlo das Características dos Óleos Recolhidos e Tratados	31
3.5. Recolha.....	33
3.6. Tratamento	38
3.7. Valorização	38
3.7.1. Regeneração.....	39
3.7.2. Reciclagem	40
3.7.3. Valorização energética	41
3.8. Síntese de Resultados	41
3.9. Desempenho Ambiental da SOGILUB	45
4. Comunicação e Sensibilização.....	47
5. Investigação e Desenvolvimento.....	56
6. Avaliação da Actividade 2011	61
7. Objectivos e Actividades 2012-2013.....	65
8. Balanço Económico e Financeiro	69

9. Anexos.....	71
9.1. Óleos Novos Isentos de Ecovalor	71
9.2. PrON que Colocam Massas e Óleos Isentos de Ecovalor	74
9.3. PrON Aderentes.....	79
9.4. Investimento em Comunicação e Sensibilização e em Investigação e Desenvolvimento	96
9.5. Ecovalor em Vigor em 2011	98
9.6. Procedimento de Controlo das Características e da Qualidade dos Óleos Usados Recolhidos	99
9.7. Balanço e Demonstração de Resultados	101

Figuras

Figura 1 – Logótipos SOGILUB e ECOLUB	15
Figura 2 – Gestão de óleos usados no SIGOU.....	19
Figura 3 – Certificação SOGILUB na NP EN ISO 9001:2008 e NP EN ISO 14001:2004	20
Figura 4 – PrON aderentes.....	26
Figura 5 – Mercado nacional de óleos novos	27
Figura 6 – Óleos novos colocados no mercado nacional	28
Figura 7 – Óleos novos colocados no mercado nacional 2006-2011.....	28
Figura 8 – Óleos usados recolhidos entre 2006 e 2011.....	33
Figura 9 – Taxa de recolha anual entre 2006 e 2011.....	34
Figura 10 – Evolução da representatividade de óleos e massas isentos de Ecovalor no mercado total	35
Figura 11 – Taxa de recolha directa entre 2006 e 2011.....	36
Figura 12 – Água e sedimentos removidos	38
Figura 13 – Destinos de valorização.....	39
Figura 14 – Taxa de regeneração	40
Figura 15 – Taxa de reciclagem.....	41
Figura 16 – Diagrama do fluxo de massas no SIGOU.....	42
Figura 17 – Cerimónia "Galardão Eco-XII 2011"	47
Figura 18 – Página institucional da ECOLUB na Internet.....	48
Figura 19 – Jogo ECOLUBI disponível na página da ECOLUB na Internet	49

Figura 20 – Contacto e horário da Linha ECOLUB	49
Figura 21 – Chamadas atendidas em 2011 na Linha Ecolub, por assunto	50
Figura 22 – Newsletter SOGILUB	51
Figura 23 – Troféu Blue Auto 2011	52
Figura 24 – Respostas por tipo de PrOU	53
Figura 25 - Grau de satisfação geral dos PROU amostrados com o serviço de recolha de OU	53
Figura 26 – Protótipo do “Oleão”	54
Figura 27 – Autocarro na R.A. Açores decorado com a imagem da Ecolub.....	55

Tabelas

Tabela 1 – Resultados de auditorias do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente ..	20
Tabela 2 – Rede de recolha e tratamento SOGILUB	30
Tabela 3 – Rede de valorização SOGILUB	31
Tabela 4 – Análises de caracterização de PrOU 2006 - 2011	32
Tabela 5 – Dados de recolhas 2011	37
Tabela 6 – Não conformidades nas recolhas	37
Tabela 7 – Fluxo de massas no SIGOU	43
Tabela 8 – Resultados 2006-2011	44
Tabela 9 - Indicadores de desempenho ambiental anuais.....	46
Tabela 10 – Actividades 2011	61
Tabela 11 – Fluxos de massa 2012	65
Tabela 12 – Objectivos e actividades 2012-2013	66
Tabela 13 – Receitas.....	69
Tabela 14 – Custos.....	69
Tabela 15 – Comunicação e Sensibilização	70
Tabela 16 – Investigação e Desenvolvimento	70
Tabela 17 – Óleos novos isentos de Ecovalor	71
Tabela 18 – Produtores de óleos novos que comercializam óleos isentos de Ecovalor.	74
Tabela 19 – Produtores de óleos novos aderentes ao SIGOU com contrato em vigor com a SOGILUB	79

Tabela 20 – PrON com contrato extinto	96
Tabela 21 – Investimento em comunicação e sensibilização, investigação e desenvolvimento.....	97
Tabela 22 – Ecovalor.....	98

Prefácio

Devo confessar que considero a elaboração do relatório de actividades anual um exercício deveras envolvente. É o momento em que, de acordo com os requisitos da licença, reportamos as actividades desenvolvidas, os principais indicadores de desempenho e os desvios aos objectivos estabelecidos, tendo sempre em linha de conta a melhoria contínua.

Fazê-lo, é colocarmos em avaliação o sistema, os recursos, os sucessos e os insucessos e, sobretudo, a adequação aos limites estabelecidos. É nesta fase que nos interrogamos, pela avaliação integrada dos resultados, se não poderíamos ter feito melhor. Mas também é o momento de olharmos para o que globalmente foi feito, para o caminho percorrido e, com satisfação, darmos conta de quão positivos foram os impactos para o ambiente do nosso trabalho, repleto de acontecimentos e dados, num sistema que integra centenas de produtores de óleos novos, milhares de produtores de óleos usados, suportes técnicos e administrativos, motoristas e equipamentos que, actuando em tempo útil, proporcionam soluções e dão resposta aos milhares de cidadãos que produzem óleos usados e que confiam no SIGOU para os gerir correctamente.

Dois mil e onze foi um ano intenso. Submergidos na pior crise económica de há décadas, com muitas empresas e actividades a serem fortemente afectadas ou mesmo descontinuadas, numa vivência de incerteza de difícil mensuração, julgamos ter sabido, não somente cumprir os objectivos em termos de financiamento do sistema, como da gestão adequada dos óleos lubrificantes usados. Garantimos a solução integrada de recolha gratuita junto de cada produtor e com níveis de satisfação muito elevados, assegurando a protecção humana e do meio ambiente ao impacto ambiental que este resíduo pode causar, quando abandonado ou incorrectamente gerido. Sempre foi e será objectivo primeiro, o caminho da excelência das operações que realizamos, através da eficácia e sustentabilidade actual e futura.

A garantia do equilíbrio financeiro do sistema, para que a resposta no terreno não fosse afectada, foi várias vezes questionada, fruto das constantes variações, quer a nível dos óleos novos colocados no mercado, quer dos óleos usados recolhidos. No final, a evolução das quantidades acabou por se traduzir numa redução da ordem dos nove por cento nos óleos novos que pagam ecovalor e de cerca de sete por cento na recolha, o que significa uma taxa de recolha directa (óleo usado recolhido sobre o óleo colocado no mercado) das mais elevadas desde a criação do SIGOU.

Contudo, mesmo num cenário económico menos favorável, influenciado pelos factores referidos, o desempenho do SIGOU teve em dois mil e onze, uma trajectória evolutiva em linha com o passado recente, assegurando o aumento do número de produtores de óleos novos aderentes, garantindo que a recolha e tratamento dos óleos usados gerados fossem encaminhados de acordo com as metas e com aumento considerável

para os destinos mais nobres, regeneração e reciclagem, o que se veio a reflectir na melhoria dos indicadores de desempenho ambiental.

Assegurados os investimentos nas áreas de comunicação e sensibilização e de investigação e desenvolvimento, a que a licença nos obriga, não podemos deixar de referir o desconforto que uma habilitação em termos de licença a prazo provoca, no necessário planeamento a mais longo prazo deste tipo de acções.

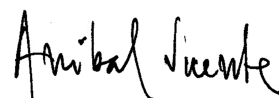
De salientar, o fecho do primeiro ciclo de três anos da certificação da qualidade e ambiente, o que, indubitavelmente, representou um marco importante e uma grande mais-valia para todo o sistema, quer na organização por processos da Sogilub e no uso de ferramentas de avaliação, monitorização e procedimentos facilitadores de uma melhor gestão processual, de controlo e de reporte, quer pelo efeito catalisador que teve nas empresas prestadoras de serviços para seguirem a mesma via.

Julgamos pois que, perante o contexto apresentado, dois mil e onze foi um ano singular na actividade da SOGILUB, onde os esforços de consolidação do SIGOU e a sua projecção para o futuro tiveram de ser conciliados de modo prudente e conservador, tendo em conta o enquadramento normativo datado que possuímos, a incerteza relativa ao enquadramento legal futuro e o quadro económico que influencia as actividades de que dependemos.

Encaramos os desafios futuros com a mesma determinação e vontade que temos colocado no nosso trabalho, na expectativa de poder vir a dispor de uma nova licença, que estabeleça um enquadramento mais estável para o exercício da nossa actividade.

Porque o óleo tem mais vidas!

Aníbal Vicente



(Gerente)

Sumário Executivo

A SOGILUB, Lda. tem por objectivo a organização e gestão do Sistema Integrado de Gestão de Óleos Usados (SIGOU), de acordo com a Licença publicada por Despacho Conjunto n.º 662/2005, de 6 de Setembro, no Continente, tendo também obtido em 2005, a extensão da Licença para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira. O SIGOU iniciou a sua actividade em 1 de Janeiro de 2006, simultaneamente em Portugal Continental e nas Regiões Autónomas. Em 10 de Março de 2011, a SOGILUB obteve a prorrogação da Licença conferida em 2005, encontrando-se actualmente a aguardar a nova Licença.

Iniciamos o sumário do exercício de 2011, referindo a eleição, em Março, de um novo Conselho de Gerência para o triénio de 2011 a 2013, constituído por elementos sem qualquer ligação activa a empresas, no momento da sua nomeação ou posterior, que mantenham relações comerciais com a Sogilub, seus Sócios ou outras entidades gestoras de fluxos de resíduos, assim como a criação e implementação de um regulamento de gestão que o rege.

Dois mil e onze foi profundamente afectado por dois factores: o primeiro, a observação durante o ano, com maior incidência no segundo semestre, de uma progressiva degradação da situação económica do país, com redução da actividade económica e da confiança dos agentes de mercado, que se traduziu numa quebra de 2,9% na quantidade total de óleos novos colocados no mercado, e na quebra, ainda mais significativa, de 8,4% no caso da componente de óleos novos sujeitos ao pagamento de Ecovalor; o segundo, a não evolução para a adopção de alterações, no nosso entender essenciais para a melhoria do desempenho do SIGOU, por nós consagradas na proposta de renovação de licença, cujo processo se encontra ainda em fase de aprovação.

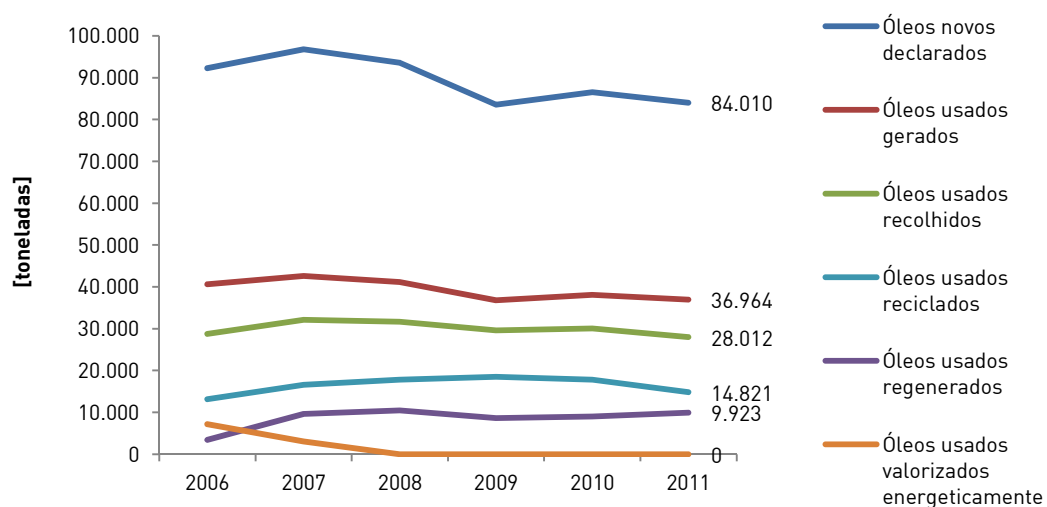
Enquadrado pelos referidos factores, o desempenho do SIGOU em 2011 manteve uma trajectória evolutiva em linha com o passado recente. Apesar do contexto exigente para o desenvolvimento da actividade, a SOGILUB assegurou em 2011 o aumento do número de produtores de óleos novos aderentes, garantindo a recolha dos óleos usados gerados, com o nível de eficiência mais elevado registado desde 2006, garantindo o cumprimento das metas de reciclagem e de regeneração, incluindo o encaminhamento ao nível mais elevado de sempre para regeneração, o destino prioritário na hierarquia de destinos de valorização. Foram ainda assegurados os investimentos nas áreas de comunicação e sensibilização, e de investigação e desenvolvimento.

Na tabela seguinte sintetizam-se os resultados da gestão operacional dos óleos no âmbito do SIGOU em 2011.

Resultados operacionais 2011

Item	Toneladas
Óleos novos e usados gerados	
Óleos novos colocados no mercado (pagam Ecovalor)	64.416
Óleos novos colocados no mercado (isentos de Ecovalor)	17.315
Massas colocadas no mercado (isentas de Ecovalor)	2.279
Total	84.010
Óleos usados potencialmente gerados	36.964
Recolha	
OU recolhidos	28.024
Armazenagem e Transporte para Tratamento	
Stock 1 (*)	-12
OU enviados para tratamento	28.036
Total	28.024
Tratamento e Valorização	
Stock 2 (*)	265
Stock 3 (*)	22
Óleo / Regeneração	9.923
Óleo / Reciclagem	14.821
Óleo / Valorização energética	0
Água / Eliminação	2.485
Sedimentos / Valorização energética	377
Sedimentos / Eliminação (aterro)	131
Total	28.024

Nota: (*) Variação anual de stock



Dados do SIGOU

Item	Valor	Unidade
Cobertura do SIGOU: Portugal Continental, Açores e Madeira	-	-
PrON aderentes	443	Aderentes
Ecovalor facturado	4.666.237	Euros
Colaboradores directos	3	Colaboradores
PrOU com pelo menos 1 recolha em 2011	17.630	PrOU
Número de recolhas efectuadas	32.963	Recolhas
Quantidade média por recolha	973	Litros
Tempo médio de recolha	4,6	dias
PrOU caracterizados por amostras até final de 2011	26.034	PrOU
Número de unidades de valorização	6	Unidades
Visitas ao site www.ecolub.pt	29.171	Visitas

Página em branco.

1. Introdução

A SOGILUB – Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados, Lda., é a entidade gestora do Sistema Integrado de Gestão de Óleos Usados, constituída no quadro do Decreto-Lei n.º 153/2003, de 11 de Julho, que estabelece o regime jurídico para a gestão de óleos novos e de óleos usados, tendo sido licenciada pelo Despacho Conjunto n.º 662/2005, de 6 de Setembro, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, e do Ministério da Economia e da Inovação, no Continente, tendo obtido em 2005, a extensão da Licença para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira. O SIGOU iniciou a sua actividade em 1/01/2006, simultaneamente em Portugal Continental e nas Regiões Autónomas.

A licença foi prorrogada por períodos de 3 meses, renováveis automaticamente, através do despacho n.º 4364/2011 de 10 de Março, do Ministro da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento e do Secretário de Estado do Ambiente, enquanto entidade gestora do sistema integrado, regulado pelo Decreto -Lei n.º 153/2003, de 11 de Julho.

O presente documento constitui o Relatório Anual de Actividades do ano 2011, em resposta às obrigações previstas na cláusula 9ª da licença da SOGILUB de prestação de informação à Autoridade Nacional de Resíduos, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

A ECOLUB é uma marca de referência na requalificação de resíduos industriais perigosos, criada pela SOGILUB no âmbito das suas atribuições enquanto entidade responsável pela gestão do SIGOU.

Porque o óleo tem mais vidas!



Figura 1 – Logótipos SOGILUB e ECOLUB

Página em branco.

2. A SOGILUB

2.1. A Empresa

No quadro das obrigações impostas pelo Decreto-Lei n.º 153/2003, de 1 de Julho, os produtores de óleos novos (PrON) são responsáveis pelo destino dos óleos usados gerados, sendo condição obrigatória para a colocação de óleos novos no mercado nacional a adesão daqueles a um sistema individual ou a um sistema integrado de gestão de óleos usados. De igual modo, os produtores de óleos usados (PrOU) são responsáveis pela sua correcta armazenagem e integração num sistema integrado de gestão de óleos usados.

A SOGILUB – Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados, Lda., é uma sociedade por quotas, sem fins lucrativos, com um capital social de 50.000€ distribuído pelas sócias APETRO (60%) e UNIOIL (40%). É a entidade gestora do Sistema Integrado de Gestão de Óleos Usados (SIGOU), constituída no quadro do Decreto-Lei n.º 153/2003, de 11 de Julho, que estabelece o regime jurídico para a gestão de óleos novos e de óleos usados, tendo sido licenciada pelo Despacho Conjunto n.º 662/2005, de 6 de Setembro, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, e do Ministério da Economia e da Inovação (Licença) no Continente, tendo obtido em 2005, a extensão da Licença para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira.

A SOGILUB entregou em 2010 à Agência Portuguesa do Ambiente o pedido de renovação da sua licença, vigente desde 2005, devidamente suportada numa estratégia para a gestão do SIGOU num novo período de 5 anos, inscrita no respectivo Caderno de Encargos. Até à data, o processo para a emissão de uma nova licença à SOGILUB prossegue, tendo sido concedida pelo prazo de três meses uma prorrogação com efeito a partir de 1 de Janeiro de 2011, automaticamente renovável por iguais períodos até à emissão da nova licença (Despacho n.º 4364/2011 de 10 de Março, do Ministro da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento e do Secretário de Estado do Ambiente).

Durante o ano de 2011, a SOGILUB desenvolveu a sua actividade de gestão do SIGOU enquadrada pelos requisitos da licença original, reafirmados nas subseqüentes prorrogações que se verificaram, com a expectativa de poder vir a dispor de uma nova licença, que estabeleça um enquadramento mais favorável à implementação da estratégia preconizada para o futuro do sistema integrado de gestão de óleos usados. A este facto acresceu a observação durante o ano de 2011, com maior incidência no segundo semestre, de uma progressiva degradação da situação económica do país, com redução da actividade económica e da confiança dos agentes de mercado, que se reflectiu também na actividade do SIGOU.

Neste contexto, o ano de 2011 representou um período singular de actividade da SOGILUB, no decurso do qual os esforços de consolidação do SIGOU e sua projecção para o futuro tiveram de ser conciliados com um enquadramento normativo datado,

com a incerteza relativa ao enquadramento futuro e ainda com uma situação económica progressivamente agravada.

VISÃO, MISSÃO E VALORES CORPORATIVOS

VISÃO

Ser um sistema integrado de gestão de resíduos modelo em Portugal, pela gestão eficaz e eficiente dos óleos lubrificantes usados.

MISSÃO

Dar cumprimento às obrigações vigentes em matéria de gestão de óleos lubrificantes usados, facilitando o cumprimento das empresas aderentes ao sistema e os agentes económicos implicados, através da implementação de um sistema integrado de gestão que garanta e financie a eficaz gestão de resíduos em Portugal.

VALORES CORPORATIVOS

Compromisso com o ambiente

A SOGILUB tem na sua origem uma vocação para a protecção do meio ambiente, estando esta presente em todas as suas acções. Trata-se de um compromisso geracional, que honra e respeita o legado das gerações passadas e fortalece o vínculo com as gerações futuras.

Compromisso com a eficiência

O compromisso com o meio ambiente orienta a actividade para a adopção de práticas e critérios de gestão rigorosos, tendo em vista a optimização dos custos e do valor acrescentado.

Compromisso com a representatividade

A SOGILUB está vocacionada para o cumprimento da licença que lhe foi atribuída, estando aberta à participação de todas as empresas abrangidas pela regulamentação dos óleos lubrificantes usados, que queiram cumprir as suas obrigações através de um conjunto de critérios e processos, consubstanciados no SIGOU.

Compromisso com o conhecimento

A SOGILUB é uma empresa sem fins lucrativos, que investe em acções de comunicação, sensibilização, investigação e desenvolvimento com vista ao desenvolvimento do conhecimento social, dignidade humana e o respeito pela preservação do ambiente, valores esses, imprescindíveis e elementares, hoje e sempre.

2.1.1. Modelo de Gestão

A gestão do SIGOU envolve a coordenação de diversos agentes que asseguram a recolha dos óleos usados junto dos produtores, o transporte para unidades de armazenagem intermédio ou directamente para unidades de tratamento, o tratamento e a valorização através de regeneração em novos óleos base, por reciclagem ou por valorização energética.

Além dos operadores contratados pela SOGILUB, que lidam directamente com os óleos usados, são intervenientes no sistema integrado outras entidades cuja actividade se relaciona com a comunicação e sensibilização junto de pessoas e instituições, e outras cujo domínio é o da investigação científica e do desenvolvimento tecnológico.



Figura 2 – Gestão de óleos usados no SIGOU

A actividade coordenada de todos estes intervenientes tem como objectivo assegurar o cumprimento dos objectivos de gestão da SOGILUB, definidos na sua licença, nomeadamente na recolha, tratamento e valorização de óleos usados e na realização de campanhas de comunicação e sensibilização, assim como projectos de investigação e desenvolvimento que potenciem a eficácia e eficiência do sistema integrado. O SIGOU é financiado pelo Ecovalor, prestação financeira cobrada aos produtores por cada litro de óleo lubrificante que colocam pela primeira vez no mercado nacional.

2.1.2. Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente

A SOGILUB certificou-se em 2009, tendo sido uma das primeiras entidades gestoras a ver o seu sistema de gestão da qualidade e ambiente avaliado com sucesso nos referenciais NP EN ISO 9001:2008 e NP EN ISO 14001:2004 pela SGS-ICS, entidade reconhecidamente exigente na sua avaliação. O projecto foi encarado pela organização como um projecto-piloto, tanto pela originalidade da concepção do sistema de gestão, como pelo facto da SOGILUB ser uma das primeiras entidades gestoras a certificar-se em dois referenciais.



Figura 3 – Certificação SOGILUB na NP EN ISO 9001:2008 e NP EN ISO 14001:2004

Na SOGILUB vemos o sistema de gestão e o seu reconhecimento via a certificação, não como um fim em si, mas como uma ferramenta para o dia-a-dia e como vector de melhoria na gestão da rede de recolha e tratamento de óleos usados.

Findo um ciclo de certificação, cumpre-nos partilhar um pouco do nosso sucesso.

Nestes 3 anos de certificação, verificamos um decréscimo do número de constatações, em auditorias internas e externas, que traduz o nosso esforço de melhoria contínua:

Tabela 1 – Resultados de auditorias do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente

Constatações em auditorias	2009	2010	2011
Internas	8 NC, 6 observações	5 NC, 3 observações	2 NC, 8 observações
Externas	6 NC, 3 observações	1 NC, 5 observações	0 NC, 1 observação

Nota: NC – não conformidades

O sistema de gestão integrado da SOGILUB pauta-se por:

- uma elevada performance, traduzida no número reduzido de constatações em auditoria;
- um modelo descentralizado, com a participação activa de todos os colaboradores no seu desenvolvimento, implementação e melhoria;
- um elevado comprometimento da gestão de Topo;
- uma focalização permanente no cliente (produtores de óleos novos, produtores de óleos usados, empresas recicladoras, empresas de regeneração e APA);

- uma aquisição permanente de valências nesta área por parte da equipa de projecto, que tem aumentado as suas competências progressivamente na área da legislação ambiental e auditorias a sistemas integrados;
- uma ligação técnica e operacional constantes com os operadores da rede de recolha e tratamento de óleos usados.

Dos trabalhos desenvolvidos em 2011, para além das actividades incluídas na agenda anual de actividades do sistema de gestão, salientam-se:

- o tratamento dos resultados das auditorias efectuadas aos operadores de gestão de resíduos em 2010;
- a revisão das suas matrizes de aspectos e impactes ambientais, com base no resultados das auditorias aos operadores da rede efectuadas em 2010;
- o envio de recomendações de cariz ambiental para a redução dos impactes identificados;
- a revisão do plano de emergência e contingência, que engloba as acções a empreender em caso de emergência ocorridas em actividades dos recolhedores e valorizadores de óleos usados;
- a elaboração de caderno de encargos para a renovação da licença da SOGILUB.

É objectivo da SOGILUB a obtenção do registo no EMAS III a curto prazo, projecto que foi temporariamente adiado, devido ao não cumprimento das metas de recolha de óleos usados. A estrutura documental do sistema já inclui a Declaração Ambiental, que espelha com transparência o desempenho ambiental da SOGILUB.

Os ensinamentos da prática do sistema de gestão permitiram lançar os alicerces para a nova licença, sob forma de um caderno de encargos apresentado à APA.

Satisfação de clientes: os métodos de avaliação de satisfação de clientes visam, para cada tipo de clientes, avaliar a sua percepção sobre o grau de satisfação das suas necessidades e expectativas. As ferramentas utilizadas variam consoante o tipo de cliente e os resultados apontam para uma satisfação generalizada e a identificação de oportunidades de melhoria:

- PrON

Alguns aspectos positivos referidos pelos PrON's:

- Tempo de resposta a solicitações;
- Abertura a esclarecimentos a prestar ao cliente;
- Ajuda que disponibiliza sempre que necessário.
- Facilidade em contactar a SOGILUB.

Algumas sugestões de melhoria apresentadas pelos PrON's:

- Fornecimento de material de sensibilização (posters, cartazes, panfletos, vídeos, etc.) para o correcto encaminhamento de óleos;
- Maior informação sobre o tipo de produtos/aplicações de lubrificantes que estão sujeitos ao ecovalor.

- PrOU

Alguns aspectos positivos referidos pelos PrOU's:

- Elevado nível de satisfação com o serviço de recolha de óleos usados (Rapidez; Segurança do procedimento de recolha; Limpeza do procedimento de recolha; Limpeza da viatura; Apresentação dos operadores de recolha; Apoio técnico pelos operadores de recolha);
- A maioria dos produtores de óleos usados (96,6%) considera-se legalmente protegida ao entregar os óleos usados ao sistema Ecolub/SOGILUB;

Algumas sugestões de melhoria apresentadas pelos PrOU's:

- Necessidade de maior acompanhamento no preenchimento do MIRR;
- Aumentar a sensibilização do público em geral para a necessidade ambiental de não abandonar os óleos lubrificantes usados;
- Informação mais frequente sobre legislação e outros acompanhamentos técnicos, tais como armazenamento e segurança e outros procedimentos relativos ao SIGOU, através de e-mail e carta, para além de visitas.

- Empresas recicladoras e empresas de regeneração:

Alguns aspectos positivos referidos:

- Elevado nível de satisfação quanto à conformidade dos óleos entregues com as especificações técnicas acordadas;
- Excelente grau de satisfação no que se refere ao transporte dos óleos – condições de segurança evidenciadas pelos transportadores.

Desempenho ambiental: a melhoria do desempenho ambiental encontra-se também espelhada nos indicadores de desempenho ambiental constantes neste relatório no capítulo 3.9 deste relatório, permitindo-nos concluir sobre **a eficácia do sistema de gestão da qualidade e ambiente**.

2.1.3. Outras estruturas de concertação

Para além dos Órgãos Sociais durante o ano de 2011, não existiu necessidade de criação de nenhuma estrutura de concertação formal.

2.2. Órgãos Sociais e Colaboradores

Assembleia-Geral 2011

António Manuel Patrício Comprido (Presidente)	APETRO
Fernando Manuel Nogueira Francisco (Secretário)	UNIOIL

Gerência

José Mário Barbosa Horta (Presidente)	APETRO
Aníbal Vicente (Gerente)	APETRO
Carlos Manuel Pires Castelo Branco (Gerente)	UNIOIL

Conselho Fiscal

José Luís Ferreira (Presidente)	
Paulo Miguel Meireles Ferreira (efectivo)	
António Maria Gomes da Rocha Grenha (ROC n.º 22) (efectivo)	
Idalécio Alfredo Moura Tavares (ROC n.º 748) (suplente)	

Colaboradores

Aníbal Vicente (Gerente)
Luís Gameiro (Assessor)
Ana Reis (Assistente Administrativa)

Página em branco.

3. Resultados

O balanço sumário do ano revela que 2011 foi profundamente afectado por dois factores: em primeiro lugar, a observação durante todo o ano, com maior incidência no segundo semestre, de uma progressiva degradação da situação económica do país, com redução da actividade económica e da confiança dos agentes de mercado, que se traduziu numa quebra de 2,9% na quantidade total de óleos novos colocados no mercado, e na quebra ainda mais significativa de 8,4% no caso da componente de óleos novos sujeitos ao pagamento de Ecovalor; em segundo lugar, a não adopção de alterações, no nosso entender fundamentais para a melhoria do desempenho do SIGOU, por nós consagradas na proposta de renovação de licença, cujo processo se encontra ainda em fase de aprovação.

Enquadrado pelos referidos factores, o desempenho do SIGOU em 2011 manteve uma trajectória evolutiva em linha com o passado recente. Apesar do contexto exigente para o desenvolvimento da actividade, a SOGILUB assegurou em 2011 o aumento do número de produtores de óleos novos aderentes, garantindo a recolha dos óleos usados gerados com o nível de eficiência mais elevado registado desde 2006, garantindo o cumprimento das metas de reciclagem e de regeneração, incluindo o encaminhamento ao nível mais elevado de sempre para regeneração, o destino prioritário na hierarquia de destinos de valorização. Foram ainda assegurados os investimentos nas áreas de comunicação e sensibilização e de investigação e desenvolvimento.

Em seguida apresentam-se os principais resultados da actividade da SOGILUB na gestão do SIGOU em 2011.

3.1. Produtores Aderentes

A SOGILUB é responsável pela implementação e gestão do SIGOU, assumindo a responsabilidade pela recolha, tratamento e valorização de óleos usados em nome dos produtores de óleos novos seus aderentes, de acordo com o previsto no artigo 7.º do Decreto-lei n.º 153/2003, de 11 de Julho. Desde o início da actividade do sistema integrado, a SOGILUB tem aumentado o número de PrON aderentes.

Como mostra a figura seguinte, no final do ano de 2011, verificou-se um total de 454 produtores de óleos novos aderentes ao SIGOU (443 com processo de contratação concluído e 11 em processo de adesão), registando um aumento em relação ao ano anterior.

A SOGILUB informou a Agência Portuguesa do Ambiente sobre os contratos efectuados com os produtores aderentes. No Capítulo 9.3 (Anexos) consta a lista completa dos PrON aderentes.

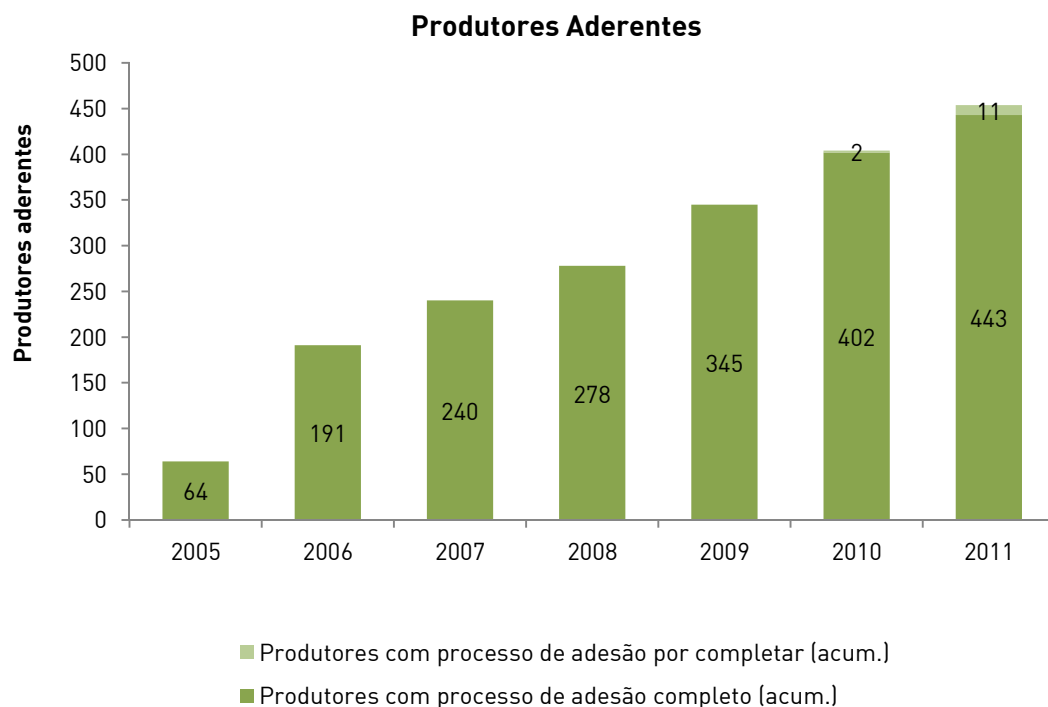


Figura 4 – PrON aderentes

Refira-se que desde o início do SIGOU, foram extintos 125 contratos sendo que durante o ano de 2011 foram revogados 29 contratos com PrON, por razões como o fecho de actividade ou incumprimento de obrigações contratuais para com a SOGILUB. A lista de contratos revogados em 2011 encontra-se no Capítulo 9.3 (Anexos).

3.2. Óleos Novos Declarados

3.2.1. Óleos Novos Isentos do Pagamento do Ecovalor e PrON Responsáveis pela sua Colocação no Mercado Nacional

O SIGOU é responsável pela gestão de óleos usados gerados em Portugal, os quais têm origem nos lubrificantes novos colocados no mercado nacional, onde se incluem diversos tipos de óleos e massas lubrificantes.

Os óleos lubrificantes novos podem classificar-se em dois tipos:

- Óleos novos que são apenas parcialmente consumidos nas aplicações e equipamentos em que são habitualmente utilizados, e que geram óleos usados.
- Óleos e massas lubrificantes que, em função das suas características e das aplicações e equipamentos em que são habitualmente utilizados, não geram óleos usados.

No âmbito do funcionamento do SIGOU, os primeiros encontram-se sujeitos ao pagamento de Ecovalor pois geram óleos usados e os segundos estão isentos desse pagamento.

Deste modo, como previsto no n.º 1 da cláusula 6.ª da Licença da SOGILUB, no Capítulo 9.1 (Anexos) do presente documento, apresenta-se o conjunto de produtos (óleos e massas lubrificantes) comercializados pelos PrON aderentes, assinalando aqueles que estão isentos do pagamento do Ecovalor.

No Capítulo 9.2 (Anexos) apresenta-se a lista dos PrON aderentes ao SIGOU e que comunicaram à SOGILUB que comercializam óleos e/ou massas lubrificantes isentos do pagamento de Ecovalor.

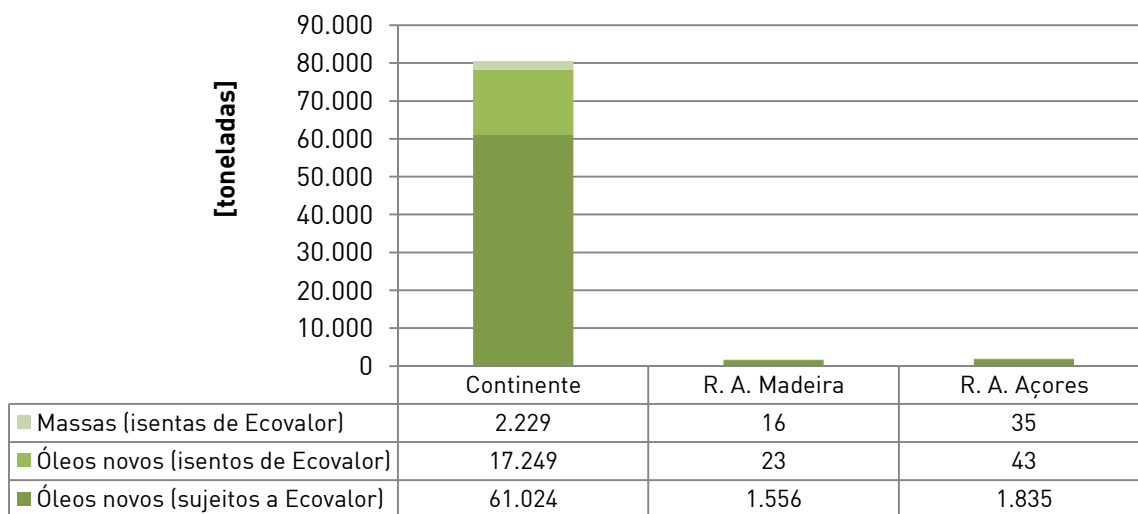
3.2.2. Óleos Novos Colocados no Mercado

Em 2011, de acordo com as declarações efectuadas pelos PrON aderentes, foram declaradas à SOGILUB um total de 84.010 toneladas de óleos e massas lubrificantes colocadas no mercado nacional, entre o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, tal como apresenta o gráfico seguinte.



Figura 5 – Mercado nacional de óleos novos

No gráfico seguinte apresentam-se os dados detalhados do mercado de óleos novos no Continente e nas Regiões Autónomas por tipos de produtos lubrificantes (óleos e massas), incluindo aqueles que estão isentos do pagamento do Ecovalor.

Óleos novos colocados no mercado nacional em 2011

Nota: o valor do mercado encontra-se descontado do quantitativo relativo ao reembolso do Ecovalor (289,8 t)

Figura 6 – Óleos novos colocados no mercado nacional

O gráfico seguinte sintetiza a evolução do mercado nacional de produtos lubrificantes declarados à SOGILUB registada entre 2006 e 2011.

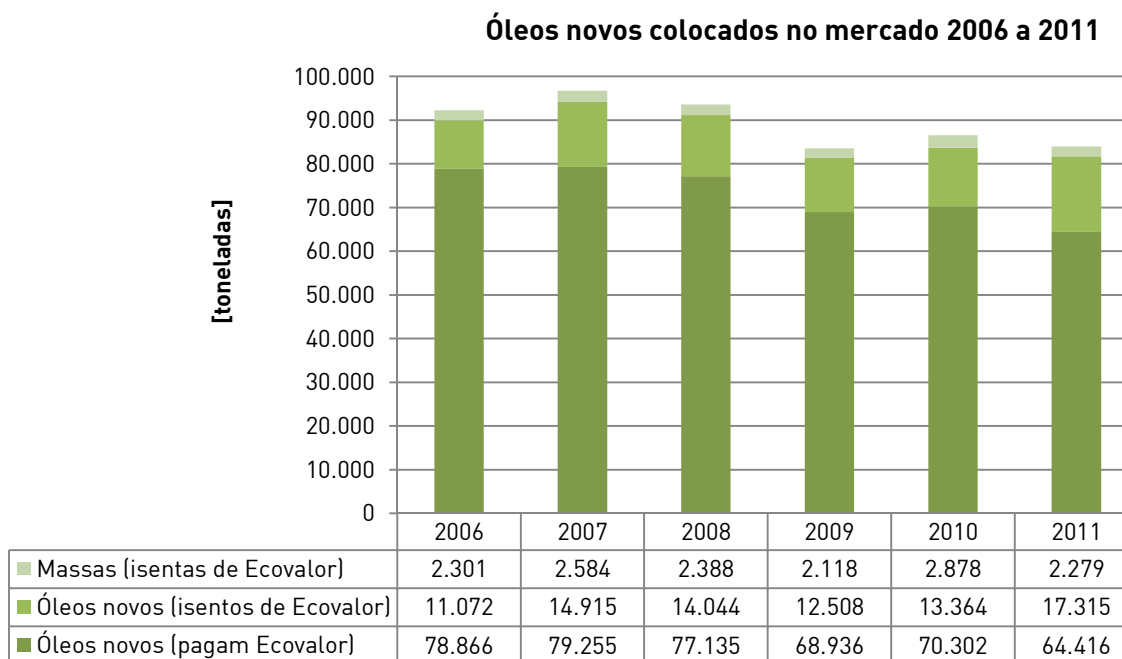


Figura 7 – Óleos novos colocados no mercado nacional 2006-2011

Comparando com o ano de 2010, o mercado total de óleos lubrificantes declarado à SOGILUB, incluindo os óleos e massas isentos do pagamento de Ecovalor, registou em 2011 uma quebra de 2,9%.

Verifica-se que para esta variação contribuiu a quebra significativa no valor de 8,4% da quantidade colocada no mercado de óleos sujeitos a Ecovalor, que não só representam a maior fatia do mercado de produtos lubrificantes (76,7% do total), como são aqueles que efectivamente dão origem a óleos usados passíveis de ser recolhidos.

Paralelamente, verifica-se um aumento muito significativo de 29,6% da quantidade de óleos isentos de Ecovalor colocada no mercado.

Estes resultados mostram uma redução global do consumo de produtos lubrificantes, que poderá encontrar explicação na evolução negativa da situação económica do país. Uma das principais consequências da conjuntura é o aumento do tempo médio de vida dos óleos lubrificantes, em resultado de uma redução das distâncias médias percorridas pelos veículos e do aumento do período médio entre manutenções dos veículos e substituição de lubrificantes.

3.3. Operadores SOGILUB

A gestão operacional dos óleos usados inclui a recolha junto dos produtores de óleos usados, seguida do transporte para unidades de armazenagem intermédias ou para unidades de tratamento. Nestas últimas, os óleos usados são processados para remoção de água e sedimentos previamente ao envio para unidades de valorização. Os óleos usados são posteriormente enviados para destinos finais onde são valorizados através de regeneração em novos óleos base, através de reciclagem ou através de valorização energética.

A tabela seguinte sintetiza a rede de operadores da SOGILUB responsável pela recolha, transporte, armazenagem e tratamento dos óleos usados, no Continente e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Tabela 2 – Rede de recolha e tratamento SOGILUB

Empresa	Operadores	Operações		
		Rec./Trans.	Armazen.	Tratam.
Portugal Continental				
Sisav – Sistema Integrado de Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A.	SISAV	-	☑	☑
	EGEO - Tecnologia e Ambiente, S.A.	☑	-	-
	Lourióleo – Comércio de Óleos e Sucatas, Lda.	☑	-	-
Carmona, Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A.	Carmona, Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A.	☑	☑	☑
	José Paraíso	☑	☑	-
	Pedro Duarte	☑	-	-
	Manuel Pontes Rosa	☑	☑	-
SafetyKleen Portugal - Solventes e Gestão de Resíduos, SA	Safetykleen	☑	☑	-
	Maria Amélia da Silva Ferreira	☑	☑	-
Correia e Correia, Lda.	Correia e Correia, Lda.	☑	☑	☑
	Palmiresíduos, Combustíveis e Resíduos, Lda.	☑	☑	-
José Maria Ferreira e Filhos, Lda.	José Maria Ferreira e Filhos, Lda.	☑	☑	-
	Palmiresíduos, Combustíveis e Resíduos, Lda.	☑	☑	-
Região Autónoma dos Açores				
Bensaude, S.A.	Bensaúde, S.A.	-	☑	-
	Bencom, Armazenagem e Comércio Combustíveis, S.A.	-	☑	-
	Varela	☑	☑	-
Região Autónoma da Madeira				
Valor Ambiente, Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, S.A.	Transfundoa	☑	-	-
	Apicius	-	☑	-

A tabela seguinte sintetiza a rede de operadores da SOGILUB responsável pela valorização dos óleos usados, que em 2011 inclui destinos de regeneração e de reciclagem. A rede da SOGILUB inclui parceiros em Portugal, Espanha e Alemanha.

Tabela 3 – Rede de valorização SOGILUB

Unidade	Localização	Regeneração	Reciclagem	Valorização energética
CATOR	Espanha	<input checked="" type="checkbox"/>	-	-
TRACEMAR	Espanha	<input checked="" type="checkbox"/>	-	-
MINERALÖL	Alemanha	<input checked="" type="checkbox"/>	-	-
ARGEX	Portugal	-	<input checked="" type="checkbox"/>	-
ENVIROIL	Portugal	-	<input checked="" type="checkbox"/>	-
GAUAR	Espanha	-	<input checked="" type="checkbox"/>	-
Total		3	3	0

3.4. Controlo das Características dos Óleos Recolhidos e Tratados

A SOGILUB implementou um sistema de controlo das características dos óleos usados, de acordo com o previsto no n.º 1, do artigo 21.º, do Decreto-Lei n.º 153/2003. O sistema efectua a caracterização e controlo das características dos óleos usados ao nível da recolha e ao nível do tratamento, de acordo com o procedimento que se apresenta detalhadamente no Capítulo 9.6 (Anexos).

Em relação aos óleos usados recolhidos, é efectuada a sua caracterização junto dos produtores de óleos usados, sendo determinada qualitativa e quantitativamente a concentração de PCB, respeitando o previsto no n.º 2, do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 153/2003, com recurso aos métodos aí previstos. São efectuadas amostragens e análises dos óleos usados à entrada das unidades de tratamento, designadas amostras do tipo B. Estas referem-se a cargas de óleos usados que podem ter mais do que um PrOU na sua origem.

Existem ainda amostras e análises do tipo A, efectuadas pelo menos uma vez junto de cada PrOU. A caracterização obtida mediante este processo reveste-se de elevada incerteza, associada à representatividade da amostragem efectuada do óleo usado em cada PrOU.

Sempre que o óleo usado seja incompatível com os requisitos de tratamento e valorização previstos, em particular se o limite máximo de 50 ppm de PCB for excedido, o operador de gestão fica obrigado a notificar a Autoridade Nacional de Resíduos no prazo máximo de 24 horas, identificando o produtor de óleos usados e as

quantidades envolvidas, de acordo com o n.º 3, do artigo 21.º, do Decreto-Lei n.º153/2003, de 11 de Julho.

O sistema efectua a caracterização do óleo usado resultante das unidades de tratamento referidas no artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 153/2003, assegurando a monitorização prévia à valorização.

Durante o ano 2011 foi realizada a colheita de amostras para análises de caracterização directa de PrOU, seguindo o procedimento implementado desde o início da actividade do SIGOU. Entre 2006 e 2011 foram caracterizados através de amostras um total de 39.535 PrOU.

Na tabela seguinte apresenta-se o resultado acumulado até final de 2011, relativo às amostras analisadas que se encontravam fora das especificações.

Tabela 4 – Análises de caracterização de PrOU 2006 - 2011

Amostras	Parâmetro	Limites máx. (licença SOGILUB)	PrOU
Acima do limite	PCB	50 ppm	17
	Cloro	2.000 ppm	162
	Sedimentos	3%	1.902
	Água e Sedimentos	8%	8.989

Destaca-se o facto de em Maio de 2011, após realização de análise à entrada da unidade de tratamento de óleos usados, ter sido detectada uma carga de óleo usado com um peso de 6.220 Kg que apresentou nível de PCB acima do limite máximo. Após a detecção da carga não conforme, todos os produtores que deram origem à mesma foram colocados em quarentena, de acordo com o previsto nos procedimentos do SIGOU.

A carga não foi aceite, tendo a situação sido comunicada à Agência Portuguesa do Ambiente no dia 17 de Agosto de 2011, dando cumprimento aos requisitos legais nesta matéria. A SOGILUB prosseguiu a monitorização posterior do processo de encaminhamento do óleo contaminado, que veio a confirmar após ter recebido no final de 2011, os documentos comprovativos de envio para destino final autorizado por parte do operador.

3.5. Recolha

Em 2011, a SOGILUB recolheu um total de 28.024 toneladas de óleos usados, verificando-se uma redução de 6,9% em relação às quantidades recolhidas no ano de 2010. Para este resultado admite-se que tenham contribuído dois factores: a quebra no mercado de óleos novos e a redução da quantidade de óleos usados efectivamente gerados e passíveis de ser recolhidos.

Admite-se como provável que ambos os casos estejam relacionados com o agravamento da situação económica do país, com as consequências ao nível do prolongamento do tempo médio de utilização dos óleos lubrificantes.

Note-se que a redução na quantidade de óleos usados recolhidos (6,9%) é inferior à quebra da quantidade de óleos novos colocados no mercado que pagam Ecovalor (8,4%), o que por si só é indicativo do aumento da eficiência da recolha de óleos usados obtida pela SOGILUB em 2011.

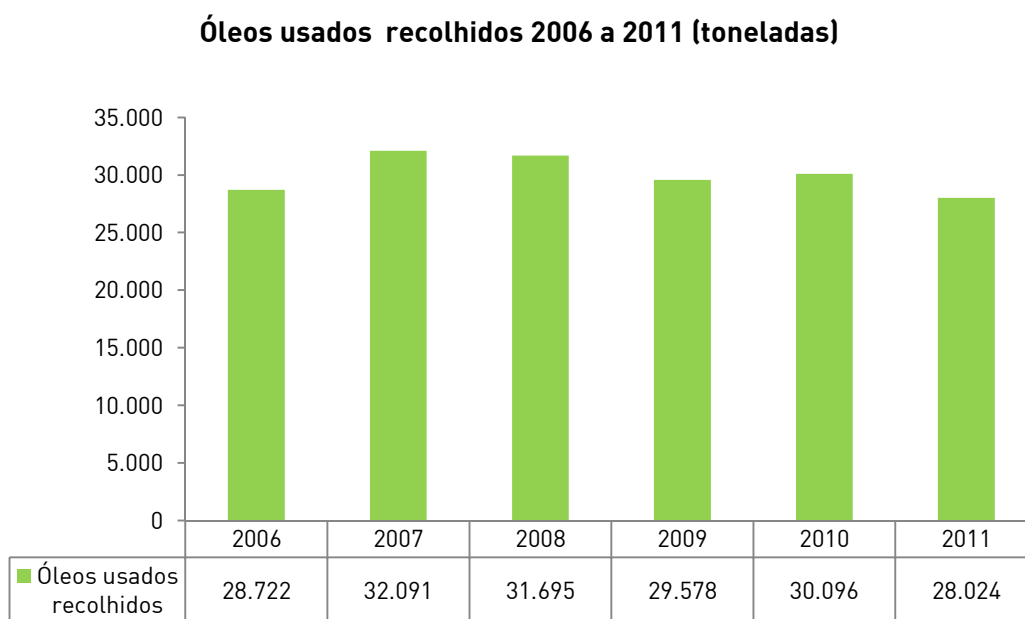


Figura 8 – Óleos usados recolhidos entre 2006 e 2011

Na figura seguinte, apresenta-se a taxa de recolha calculada de acordo com os requisitos da licença, expressa em percentagem dos óleos usados potencialmente gerados em Portugal e que foram recolhidos. Em 2011, a SOGILUB atingiu uma taxa de recolha de 76% dos óleos usados potencialmente gerados no mesmo período, abaixo do objectivo definido na sua licença, no valor de 85%.

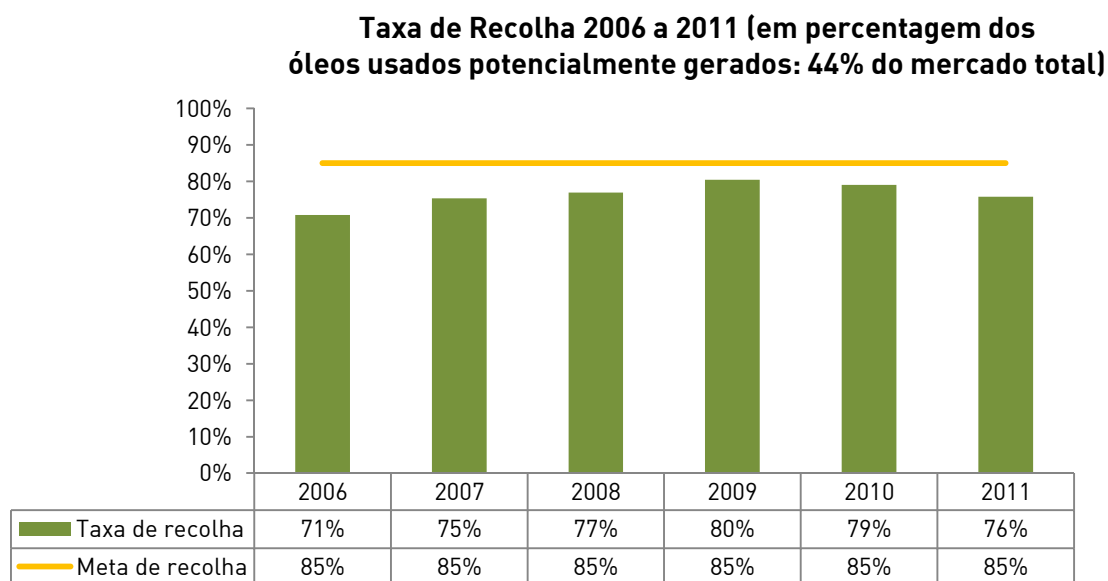


Figura 9 – Taxa de recolha anual entre 2006 e 2011

No âmbito da aferição do cumprimento do objectivo de recolha, importa analisar a forma como a meta de recolha de óleos usados se encontra definida e o próprio perfil do mercado de óleos e massas lubrificantes nas suas distintas componentes.

O objectivo de recolha de óleos usados definido na licença da SOGILUB, significa que a taxa de recolha é calculada com base no quociente entre a quantidade de óleos usados recolhidos e os óleos usados potencialmente gerados. O valor destes, que faz parte do denominador, é calculado anualmente multiplicando uma taxa fixa de 44% (potencial teórico de geração de óleos usados) pela quantidade total de óleos novos colocados no mercado, que inclui a componente de óleos e massas lubrificantes isentos de Ecovalor e que não geram óleos usados.

Neste sentido, o cálculo da taxa de recolha tem associado dois factores que induzem erro e desvirtuam a aferição do desempenho efectivo da recolha: em primeiro lugar a utilização da componente do mercado de óleos e massas que não geram óleos usados e, em segundo, a aplicação de uma taxa de 44%, que por ser um valor fixo, não tem em consideração o perfil variável dos tipos de óleos lubrificantes que são colocados anualmente no mercado.

Tal como se observa na figura seguinte, a componente do mercado que não gera óleos usados, que inclui os óleos e massas isentos de Ecovalor, tem vindo a ganhar maior representatividade no mercado total. Ao inverso, os óleos que pagam Ecovalor e que geram óleos usados, não só têm reduzido as quantidades absolutas colocadas no mercado, como têm vindo a reduzir a sua importância relativa.

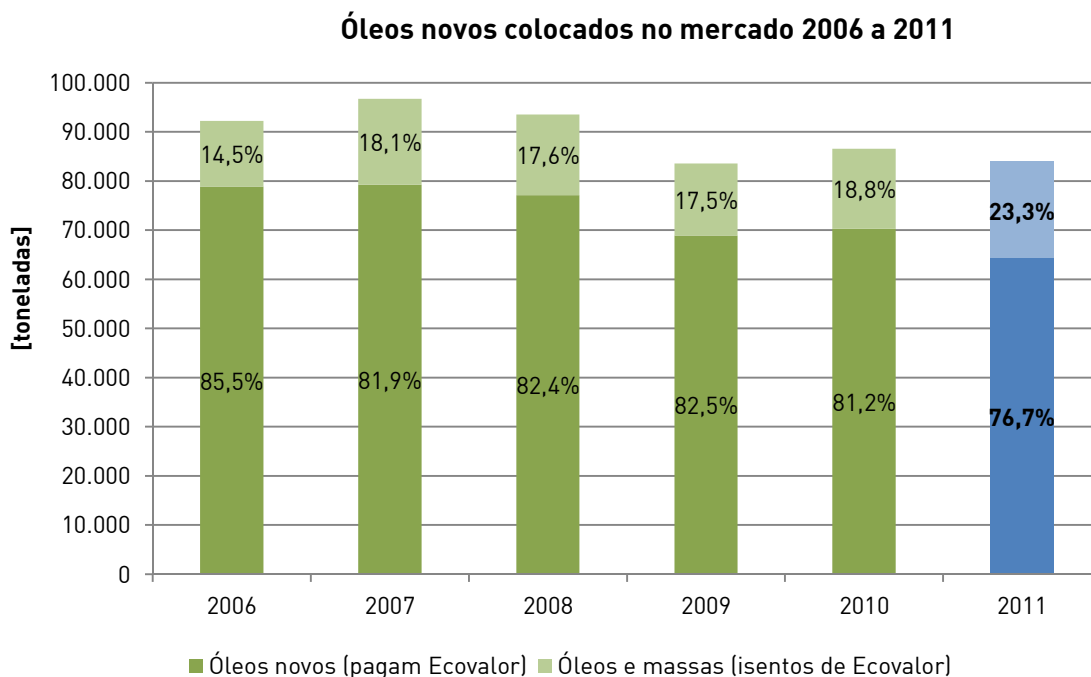


Figura 10 – Evolução da representatividade de óleos e massas isentos de Ecovalor no mercado total

A quebra dos volumes de óleos que pagam Ecovalor (e geram efectivamente óleos usados passíveis de serem recolhidos) face à evolução positiva dos óleos e massas isentos de Ecovalor, representa uma redução efectiva do montante global do Ecovalor para a SOGILUB e das quantidades de óleos usados gerados passíveis de ser recolhidos. No entanto, devido à forma como o objectivo de recolha é definido na licença da SOGILUB, não se verifica uma equivalente redução na responsabilidade pela recolha de óleos usados, uma vez que a mesma é definida por uma taxa fixa (44%) aplicada sobre o volume do mercado total de óleos e massas novos, incluindo aqueles que estão isentos de Ecovalor por não gerarem resíduos.

A forma mais fidedigna de aferir o desempenho da recolha de óleos usados assegurado pela SOGILUB no âmbito do SIGOU passa por realizar o cálculo da eficiência da recolha de óleos usados da SOGILUB, considerando directamente o quociente entre a quantidade de óleos usados recolhidos e a quantidade de óleos novos que pagam Ecovalor colocados anualmente no mercado. Deste modo, tal como mostra a figura seguinte, verifica-se que o desempenho tem vindo progressivamente a ser incrementado, atingindo em 2011 o máximo histórico desde que o SIGOU se encontra operacional.

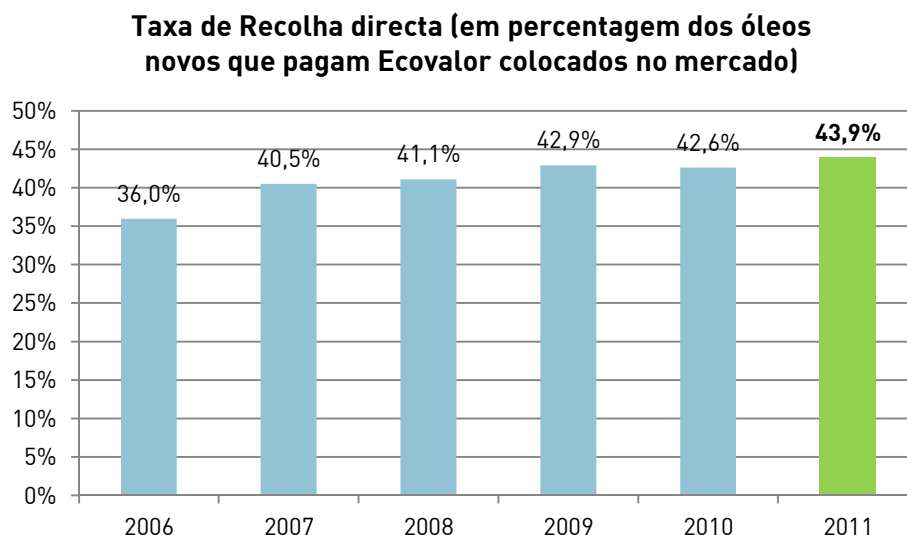


Figura 11 – Taxa de recolha directa entre 2006 e 2011

Refira-se que a SOGILUB abordou este tópico no âmbito da candidatura entregue em 2010 à Agência Portuguesa do Ambiente para renovação da sua licença de gestão do SIGOU, por considerar que a correcta aferição do desempenho operacional da recolha de óleos usados constitui uma condição essencial à sua melhoria. Tal como referido anteriormente, o processo de renovação da licença ainda se encontra em curso.

Em seguida apresentam-se indicadores que resultam da monitorização desenvolvida pela SOGILUB sobre as operações de recolha de óleos usados.

O número de recolhas de óleos usados realizadas no âmbito do SIGOU em 2011 foi de 32.963, efectuadas junto de um total de 17.630 PrOU, abaixo das 35.875 recolhas efectuadas junto de 19.159 PrOU em 2010.

A redução no número de recolhas realizadas e do número de PrOU junto dos quais se procedeu a recolha de óleos usados verificada em 2011 está relacionada com a mortalidade de PrOU observada durante o ano, sendo um dos crescentes efeitos da degradação da situação económica do país. Neste contexto, a contracção do número de origens traduz-se num crescimento da taxa de esforço do SIGOU para atingir os resultados de recolha, o que vem dar ainda maior significado ao elevado desempenho atingido neste domínio em 2011 pela SOGILUB, que se comprova também pelo aumento da quantidade média de óleos usados por recolha (973 litros, aumento de 2% em relação a 2010) e pela redução do tempo médio entre a solicitação e a recolha efectiva (4,6 dias, redução de 28% em relação a 2010).

Os resultados encontram-se sintetizados na tabela seguinte.

Tabela 5 – Dados de recolhas 2011

Item	Valor	Unidade
PrOU com pelo menos 1 recolha	17.630	PrOU
Número de recolhas efectuadas	32.963	Recolhas
Quantidade média por recolha	973	Litros
Tempo médio de recolha	4,6	Dias

Em alguns casos não foi possível efectuar as recolhas de óleos usados na primeira visita, por não estarem reunidas inicialmente as condições adequadas para que esta fosse realizada em segurança, sendo necessário voltar ao produtor posteriormente. A não realização da recolha inicial constitui uma não conformidade tipificada no sistema de gestão da SOGILUB, sendo que em 2011 verificaram-se 100 não conformidades de acordo com o que se apresenta na tabela seguinte.

Tabela 6 – Não conformidades nas recolhas

Não conformidades	2011
01 - Local de recolha inacessível	69%
02 - Impossibilidade de recolha (aspiração) do óleo	24%
03 - Óleo aparentemente fora de especificações	6%
04 - Recusa/impossibilidade de assinatura de protocolo	-
05 - Produtor não quer documento de recolha	1%
Outros	-
Total	100%

3.6. Tratamento

Durante 2011, os óleos usados recolhidos foram enviados para unidades de tratamento. Na operação são removidos água e sedimentos, que posteriormente são encaminhadas para os destinos finais adequados.

Na figura seguinte pode observar-se a evolução percentual de substâncias removidas dos óleos usados. Em 2011 o volume removido foi de 10,6% do total de óleos recolhidos, sendo objectivo da SOGILUB que os valores de água e sedimentos se situem dentro dos parâmetros referidos na licença (8%). Estes valores obtidos revelam um agravamento que importa acompanhar para identificação concreta das origens e tomada de acções tendentes à melhoria da segregação.

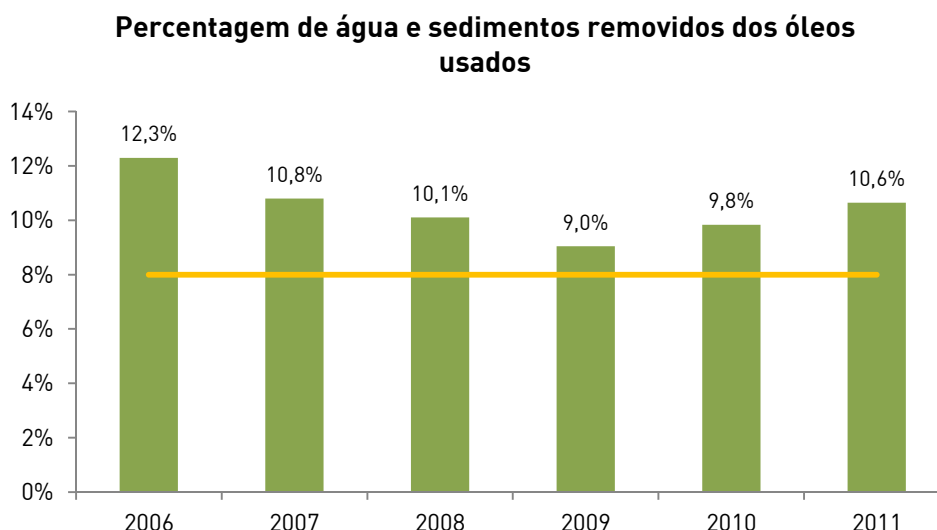


Figura 12 – Água e sedimentos removidos

3.7. Valorização

Os óleos usados são enviados para valorização: regeneração, reciclagem e valorização energética. Desde 2008, que os óleos usados são valorizados exclusivamente por regeneração e reciclagem, em detrimento do destino de valorização energética, menos favorável segundo a hierarquia de valorização, significando o cumprimento das metas de reciclagem e de regeneração.

Como se pode observar na figura seguinte, a SOGILUB tem vindo a dar prioridade aos destinos de regeneração e de reciclagem para valorização dos óleos usados.

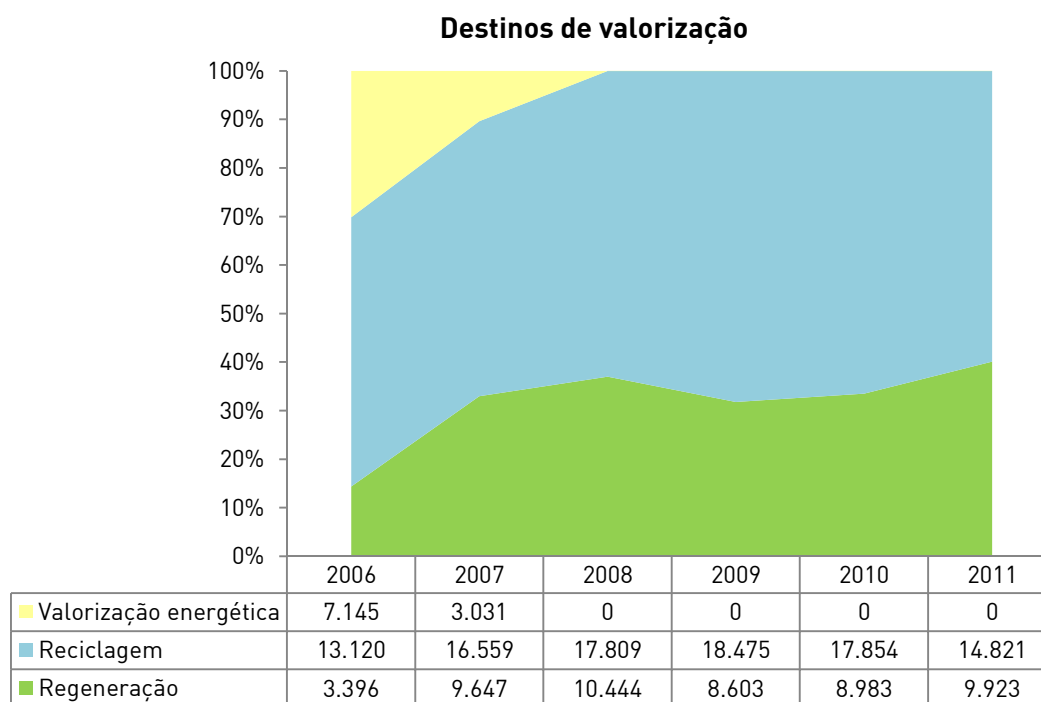


Figura 13 – Destinos de valorização

3.7.1. Regeneração

Durante o ano 2011 a SOGILUB assegurou a regeneração de 9.923 toneladas de óleos usados, correspondendo a uma taxa de regeneração de 35% dos óleos usados recolhidos.

Para o resultado obtido contribui fortemente o desempenho no segundo semestre de 2011, período durante o qual a SOGILUB assegurou a regeneração de 6.982 toneladas de óleos usados. Atendendo a que em igual período a SOGILUB recolheu 13.991 toneladas de óleos usados, resulta numa taxa de regeneração para a segunda metade do ano de 2011 de 50%, permitindo cumprir o requisito definido no Decreto-lei n.º 73/2011 publicado em 17 de Junho.

Sabia que em 2011, por cada 5 litros de óleos recolhidos pela SOGILUB, 1,8 litros foram regenerados dando origem a óleos base, a utilizar na produção de novos óleos lubrificantes?

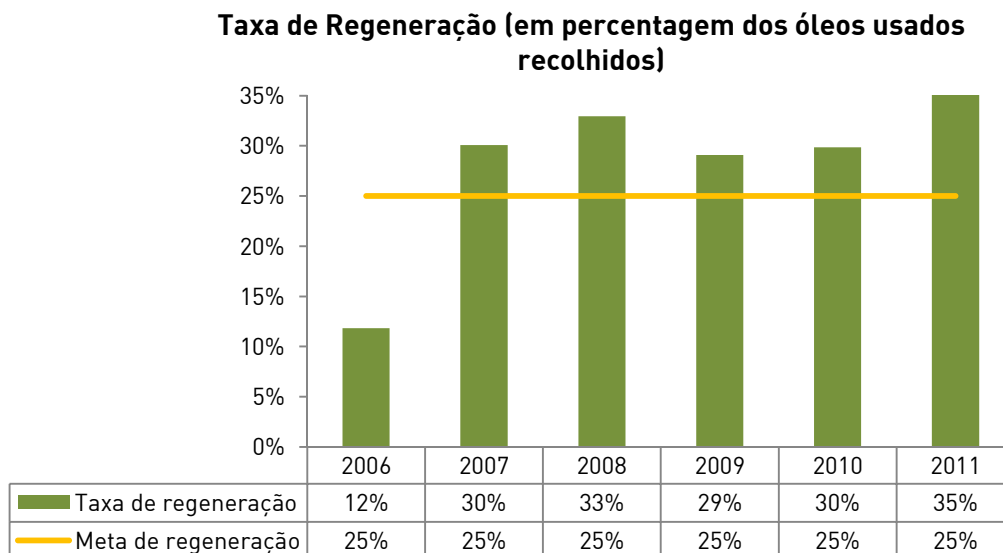


Figura 14 – Taxa de regeneração

3.7.2. Reciclagem

Em 2011, foram enviadas para reciclagem 14.821 toneladas de óleos usados no SIGOU, correspondentes a uma taxa de reciclagem de 82%, valor acima da meta definida na licença da SOGILUB.

Considerando a totalidade dos óleos usados regenerados e reciclados em 2011 pela SOGILUB, no valor de 24.744 toneladas, verifica-se que correspondem a 88% do total de óleos usados recolhidos. Este valor encontra-se acima do requisito definido no Decreto-lei n.º 73/2011, de 17 de Junho, que estabelece em 75% o valor mínimo de óleos usados recolhidos que têm de ser reciclados (incluindo a regeneração).

Sabia que em 2011, por cada 5 litros de óleos tratados pela SOGILUB, 4,4 litros foram regenerados ou reciclados?

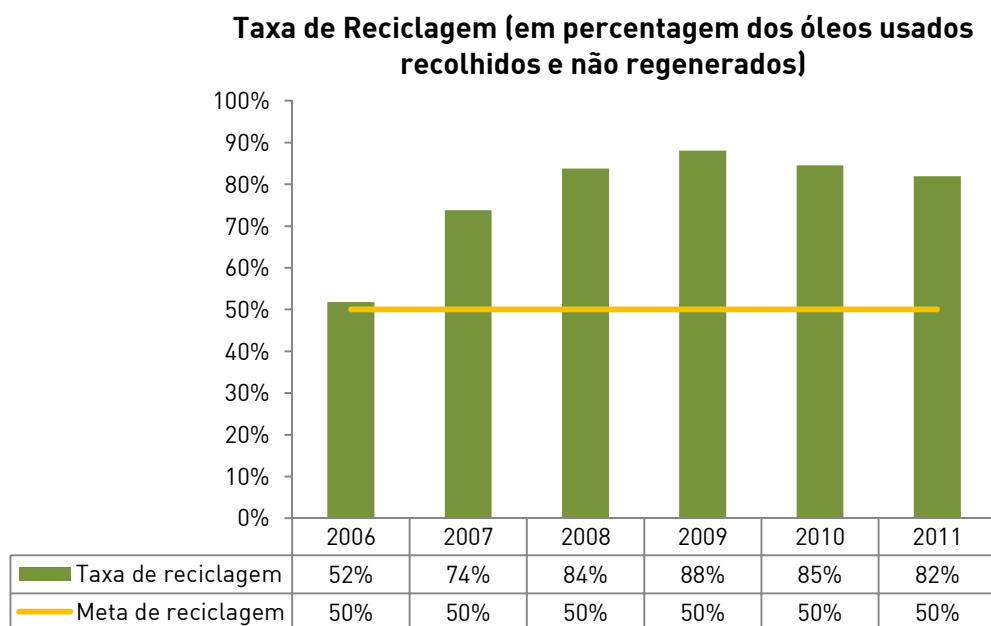


Figura 15 – Taxa de reciclagem

3.7.3. Valorização energética

Em 2011, não foram encaminhadas para valorização energética quaisquer quantidades de óleos tratados.

3.8. Síntese de Resultados

Nesta secção apresenta-se uma síntese dos resultados operacionais do SIGOU, desde 2006, e é efectuada a aferição do cumprimento das metas de gestão previstas na licença.

Os resultados que constam nas tabelas seguintes são complementados com a informação esquemática dos fluxos de massa dos óleos, no âmbito da rede operacional da SOGILUB, nomeadamente com as fases operacionais da gestão de óleos: recolha/transporte, armazenagem/transporte, tratamento e valorização.

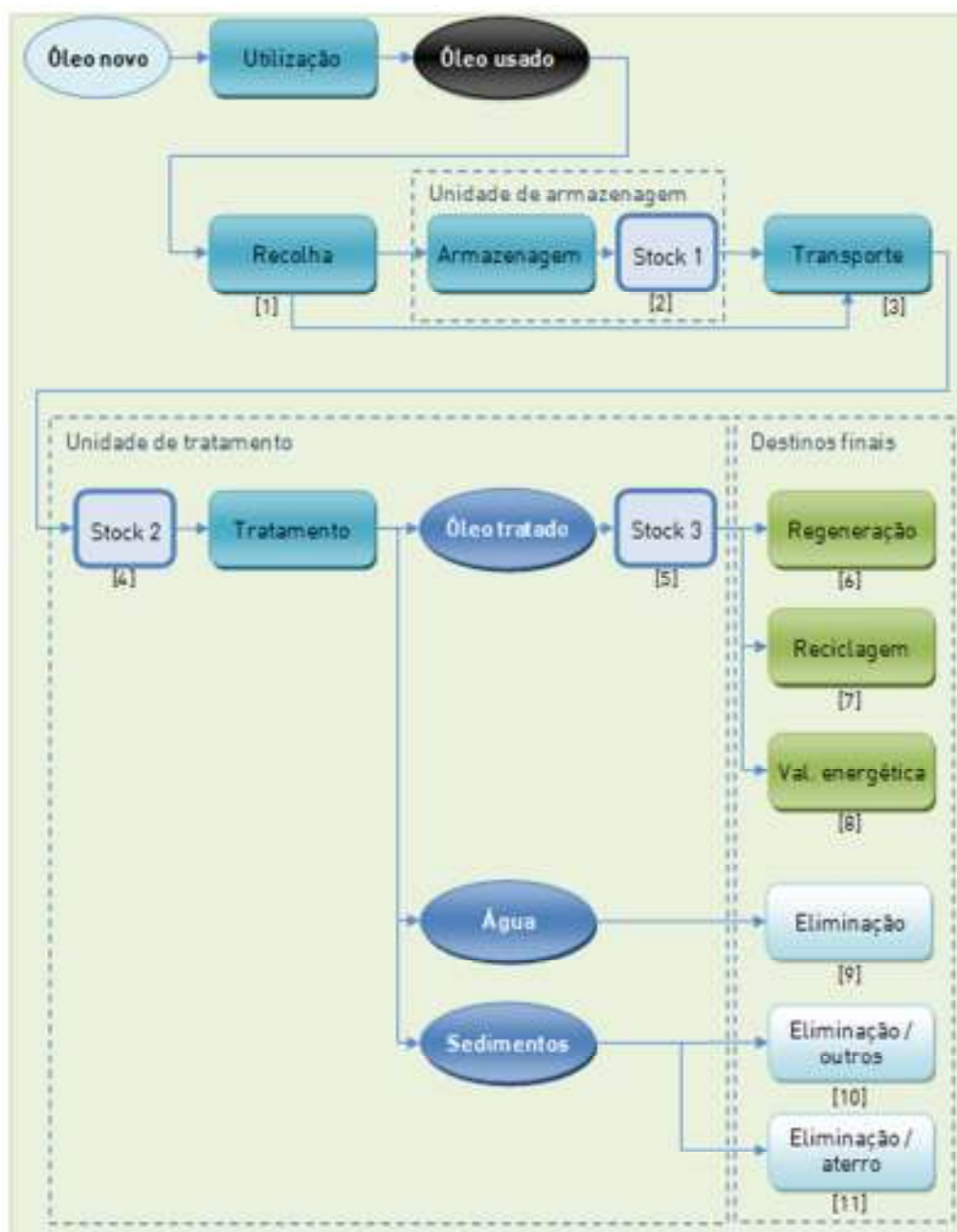


Figura 16 – Diagrama do fluxo de massas no SIGOU

Na sequência do diagrama anterior, podem observar-se na tabela seguinte os quantitativos em toneladas e em percentagem, dos fluxos de massa no SIGOU em 2011.

Tabela 7 – Fluxo de massas no SIGOU

[#]	Item	Toneladas
Recolha		
[1]	OU recolhidos	28.024
Armazenagem e Transporte para Tratamento		
[2]	Stock 1 (*)	-12
[3]	OU enviados para tratamento	28.036
	Total	28.024
Tratamento e Valorização		
[4]	Stock 2 (variação líquida) (*)	265
[5]	Stock 3 (variação líquida) (*)	22
[6]	Óleo / Regeneração	9.923
[7]	Óleo / Reciclagem	14.821
[8]	Óleo / Valorização energética	0
[9]	Água / Eliminação	2.485
[10]	Sedimentos / Eliminação (outros)	377
[11]	Sedimentos / Eliminação (aterro)	131
	Total	28.024

Nota: (*) Variação anual de stock

Numa perspectiva do período de actividade da SOGILUB entre 2006 e 2011, apresentam-se na tabela seguinte os resultados globais do SIGOU, efectuando-se igualmente a aferição dos objectivos de gestão.

Tabela 8 – Resultados 2006-2011

Resultados SOGILUB				Quantidades (t)					
				2011	2010	2009	2008	2007	2006
Óleos novos e Óleos usados gerados									
A	Óleos novos colocados no mercado (pagam Ecovalor)			64.416	70.302	68.936	77.135	79.255	78.866
B	Óleos novos colocados no mercado (isentos de Ecovalor)			17.315	13.364	12.508	14.044	14.915	11.072
C	Massas colocadas no mercado (isentas de Ecovalor)			2.279	2.878	2.118	2.388	2.584	2.301
D	Total de óleos novos comercializados			84.010	86.545	83.562	93.567	96.754	92.239
E	Óleos usados potencialmente gerados			36.964	38.080	36.767	41.169	42.572	40.585
Óleos usados recolhidos									
F	Óleos usados recolhidos			28.024	30.096	29.578	31.695	32.091	28.722
F1	Stock 1 de óleos usados nas unidades de armazenagem intermédia (*)			-12	-49	92	56	238	367
Tratamento									
G	Óleos usados enviados para tratamento			28.036	30.145	29.486	31.639	31.853	28.355
G1	Stock 2 óleos usados nas unidades de trat. a aguardar tratamento (*)			265	-22	-97	186	25	360
H1	Sedimentos (eliminação / outros)			377	373	420	505	n.d.	n.d.
H2	Águas (tratamento físico-químico)			2.485	2.456	1.938	2.331	n.d.	n.d.
H3	Sedimentos (deposição em aterro)			131	129	267	321	n.d.	n.d.
H4	Stock 3 de óleos usados já tratados a aguardar envio para destino final (*)			22	323	-29	43	-627	1.116
Destino final									
I	Óleos usados regenerados			9.923	8.983	8.603	10.444	9.647	3.396
J	Óleos usados reciclados			14.821	17.854	18.475	17.809	16.559	13.120
K	Óleos usados valorizados energeticamente			0	0	0	0	3.031	7.145
Comparação com as Metas		Fórmulas (licença)	Metas (licença)	Resultados					
				2011	2010	2009	2008	2007	2006
M1	Taxa de Recolha	M1=F/E	85%	76%	79%	80%	77%	75%	71%
M2	Taxa de Regeneração	M2=I/F	25%	35%	30%	29%	33%	30%	12%
M3	Taxa de Reciclagem	M3=J/(F-I)	50%	82%	85%	88%	84%	74%	52%
M4	Taxa de Valorização	M4=K/(F-I-J)	100%	-	-	-	-	52%	59%

Nota: (*) Variação anual de stock.

3.9. Desempenho Ambiental da SOGILUB

Sabia que a actividade de gestão de óleos usados realizada pela SOGILUB em 2011 foi responsável por evitar o consumo de quase 1,4 milhões de barris de petróleo durante o ano, assim como evitar a emissão de gases de efeito de estufa em aproximadamente 56,6 mil toneladas equivalentes de CO₂?

Para avaliar o desempenho ambiental da gestão dos óleos usados realizada pela SOGILUB foram definidos os seguintes indicadores de desempenho ambiental, de acordo com a Recomendação da Comissão 2003/532/CE¹. Estes indicadores foram calculados em função do ano em causa e da quantidade de óleos usados que deram entrada no SIGOU:

- Consumo de petróleo: traduz a quantidade de petróleo consumida pelo SIGOU;
- Emissões de gases causadores do efeito de estufa (GEE): traduz a quantidade de gases causadores do efeito de estufa libertados pelo SIGOU. Os gases de estufa quantificados foram o dióxido de carbono, o óxido nitroso e o metano;
- Consumo de água: traduz a quantidade de água consumida pelo SIGOU.

A relevância destes indicadores centra-se na possibilidade de compreender de que modo é que a gestão dos óleos usados pela SOGILUB contribuiu para a preservação de recursos e para o aquecimento global. Para tal, os indicadores são calculados para a totalidade dos óleos usados gerados e em unitário (por tonelada de óleos usados gerada).

A metodologia utilizada para a obtenção dos indicadores foi o inventário do ciclo de vida (ICV). O ICV foi construído no âmbito do projecto de investigação desenvolvido pelo Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. O projecto ATVOU² pretendia avaliar várias opções de valorização material e energética, a sua maioria já praticadas pela SOGILUB, através da análise do ciclo de vida (ACV) e da análise dos custos do ciclo de vida. Com base na aplicação desenvolvida, recorrendo à aplicação UMBERTO, foi possível inventariar as entradas e saídas de materiais que ocorreram durante a vida dos óleos usados nos anos 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011, nomeadamente a recolha e transporte, tratamento, transporte para destino final e valorização material ou

¹ Recomendação da Comissão de 10 de Julho de 2003 relativa a orientações para a aplicação do Regulamento (CE) n.º 761/2001 do Parlamento Europeu e do Conselho que permite a participação voluntária das organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS) no que se refere à selecção e utilização de indicadores de desempenho ambiental (2003/532/CE).

² Martinho e Pires. 2009. Avaliação das tecnologias de valorização de óleos usados – sumário executivo. Caparica.

energética. O modelo desenvolvido durante o projecto ATVOU foi melhorado com o projecto MAGOLU, também desenvolvido na FCT/UNL.

As opções de valorização material e energética contribuem para a substituição de matérias-primas. Em 2007, as opções de valorização material e energéticas escolhidas pela SOGILUB evitaram a produção e utilização de gasóleo, de nafta e de óleos base minerais. Em 2008, a valorização energética deixou de ser uma opção de valorização, deixando de contribuir para a redução da produção de nafta, mas mantendo-se a redução da produção de gasóleo e de óleos base minerais. Em 2009 a actuação da SOGILUB manteve-se, considerando que ocorreu um decréscimo na quantidade de óleos usados gerados, o que poderá ter consequências no desempenho ambiental da entidade gestora. Em 2010 o desempenho ambiental sofreu uma ligeira melhoria, devido às opções de gestão tomadas pela SOGILUB.

Para 2011 os resultados são apresentados em seguida. Comparando os segundos semestres de 2010 e 2011 verifica-se que os resultados melhoraram com as mudanças tomadas pela SOGILUB, onde foi promovido o aumento da regeneração em detrimento da reciclagem com produção de combustível e consequente valorização energética.

Quanto aos totais anuais, a tabela seguinte mostra que as alterações do destino final (encaminhamento para regeneração) melhoraram os resultados do desempenho ambiental anual. A principal melhoria verificou-se nas emissões de GEE que foram evitadas, cujo montante é superior aos dos anos anteriores.

Tabela 9 - Indicadores de desempenho ambiental anuais

Indicadores de desempenho	Unidades	2007	2008	2009	2010	2011
Consumo de petróleo/ano evitados	1000 barris de petróleo/ano	1.153	1.379	1.220	1.297	1.392
Emissões de GEE/ano evitadas	t CO ₂ Eq./ano	18.659	25.391	20.590	22.934	56.662
Consumo de água/ano evitado	t/ano	714.554	862.747	755.868	810.244	886.427
Consumo de petróleo/tonelada de OU evitado	Barris de petróleo/ t OU	30	37	34	36	41
Emissões de GEE/tonelada de OU evitadas	t CO ₂ Eq./t OU	0,49	0,67	0,58	0,64	1,68
Consumo de água/tonelada de OU evitado	t/t OU	19	23	21	22	26

Nota: OU – óleos usados

4. Comunicação e Sensibilização

Existiram dois grandes factores condicionaram a evolução e desempenho desta rubrica no ano de 2011. Em primeiro lugar, a incerteza da atribuição da nova licença, quando vai ser publicada e que requisitos relativos a comunicação e sensibilização vai incorporar.

O conhecimento do acima mencionado implicará o desenvolvimento e implementação de um conjunto estruturado de acções de comunicação e de sensibilização que, dirigida às partes interessadas da cadeia do SIGOU, terá custos que atempadamente devem ser provisionados.

Em segundo lugar, a degradação da evolução económica do país, do sector automóvel e da indústria em particular, com a crescente incerteza quanto aos volumes globais do mercado gerador de Ecovalor, o aumento da incerteza dos recebimentos, entre outros, levou a que a sustentabilidade do SIGOU e a solvência dos compromissos assumidos fosse constantemente reavaliada pautando cautelosamente a gestão pela continuidade das acções anteriormente desenvolvidas nesta rubrica.

Colaboração com a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE)

A SOGILUB, consciente que está do factor crescente de uma sociedade cada vez mais desperta para a educação ambiental, envolvendo os actores locais, patrocinou as iniciativas da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), nomeadamente o Programa Eco-Escolas, Jovens Repórteres para o Ambiente e Eco XXI.

Os projectos visam promover os bons comportamentos dos alunos quanto à protecção do ambiente. O programa tem vindo a ser continuamente alargado, com 1515 escolas participantes e 236 municípios aderentes em 2011, em Portugal Continental, Açores e Madeira.



Figura 17 – Cerimónia "Galardão Eco-XII 2011"

Comunicação Digital

Prosseguiu em 2011, o desenvolvimento dos seus canais de comunicação, através da página da ECOLUB na Internet, que constitui um meio privilegiado de ligação entre o SIGOU e os intervenientes no ciclo de vida dos óleos lubrificantes, nomeadamente os produtores de óleos novos, os produtores de óleos usados e os operadores responsáveis pela gestão dos resíduos.

Durante 2011, a página www.ecolub.pt foi visitada 29.171 vezes.



Figura 18 – Página institucional da ECOLUB na Internet

Jogo ECOLUBI

Durante o ano 2011, prosseguiu a distribuição do Jogo ECOLUBI quer através da página institucional na Internet quer através de iniciativas de divulgação do SIGOU. O jogo do Lubi está disponível numa área reservada do site www.ecolub.pt e destina-se essencialmente a crianças dos 8 aos 12 anos. Através da ligação ao site www.ecolub.pt/ecolubi, as crianças podem jogar o “Mundo do Lubi”, um jogo didáctico que tem como objectivo aumentar a sua consciência ambiental e alertá-las para a importância da reciclagem de óleos lubrificantes usados.

Para além disso foram produzidos DVDs, que foram ao longo de 2011 distribuídos por Escolas e utilizados em acções de comunicação e sensibilização levadas a cabo pela SOGILUB, como forma de promover o desenvolvimento do conhecimento, a educação social, o respeito pela humanidade e pela preservação do ambiente.



Figura 19 – Jogo ECOLUBI disponível na página da ECOLUB na Internet

Linha ECOLUB 808 20 30 40

A linha ECOLUB continua a constituir um meio privilegiado para o contacto diário com todos os agentes económicos que interagem com a SOGILUB, bem como com o público em geral, trazendo mais valias para a Empresa ao nível do conhecimento do mundo real.



Figura 20 – Contacto e horário da Linha ECOLUB

Durante o ano de 2011 foram atendidas mais de 1.000 chamadas, tendo sido prestados esclarecimentos a produtores de óleos usados, a produtores de óleos novos, órgãos de comunicação social, fornecedores, particulares, entre outros. O registo e tratamento desta via de comunicação permite aferir acções a desenvolver.

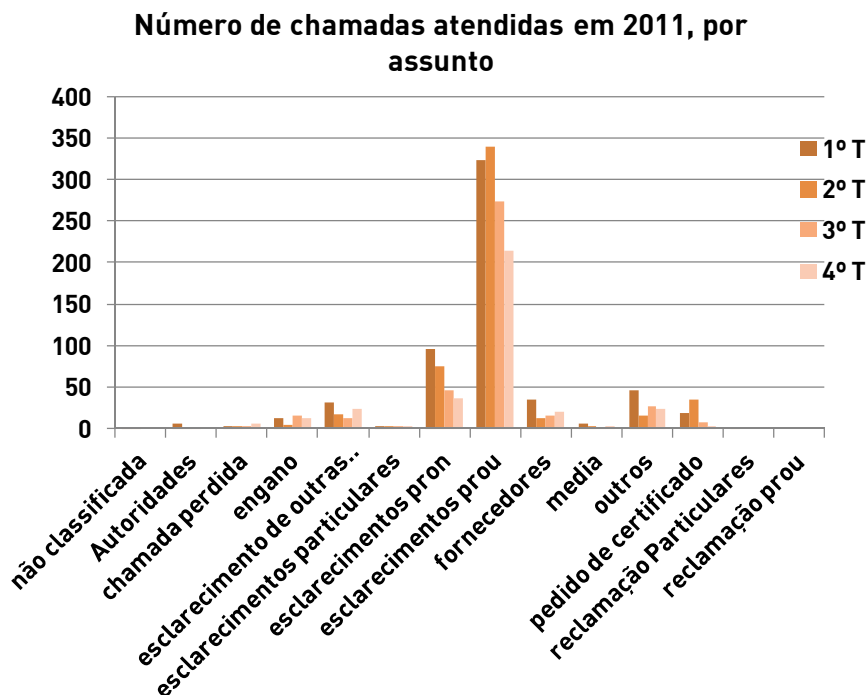


Figura 21 – Chamadas atendidas em 2011 na Linha Ecolub, por assunto

Newsletter

Em 2011 a SOGILUB continuou a publicação da *newsletter* institucional que apresenta informação de carácter técnico e científico, de divulgação dos desenvolvimentos em matéria de legislação e outros assuntos na ordem do dia na gestão de resíduos e, em particular, na gestão de óleos usados.

Este instrumento permite que todos os intervenientes no SIGOU acedam a informação relevante sobre as actividades da SOGILUB.



Figura 22 – Newsletter SOGILUB

Troféu “Blue Auto 2011”

O ambiente nem sempre é verde. Também pode ser azul, como o planeta!

Foi este o espírito que presidiu ao Troféu Blue Auto que a Automotor, com o apoio da Ecolub, levou a efeito pelo segundo ano consecutivo e que tem como objectivo distinguir os modelos automóveis considerados mais sustentáveis do ponto de vista ecológico.

Foi a segunda edição de um Troféu inovador que pretende fazer história, chamando a atenção da “comunidade automóvel” para a relação automóvel/ambiente.

Exactamente por se tratar de um galardão de cariz ambiental o júri, constituído por dez figuras de reconhecido mérito, avaliou, para além de parâmetros como a qualidade de construção, segurança, conforto, espaço de habitáculo, capacidade da bagageira, equipamento, posto de condução, comportamento e “performances”, a componente ambiental. Foram medidos os consumos e as emissões de CO₂, sendo possível através de uma equação matemática obter um valor, determinante para a classificação final.



Figura 23 – Troféu Blue Auto 2011

Estudo da Satisfação dos PrOU com o Sistema de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados

Em 2011, foi realizado um estudo para pesquisa/levantamento do nível de satisfação dos Produtores de Óleos Lubrificantes Usados em relação ao serviço prestado na recolha de óleos lubrificantes usados, ao apoio legal e ao apoio na divulgação e implementação de boas práticas ambientais e de segurança, ao longo dos passados cinco anos de gestão integrada deste resíduo.

O Estudo de Satisfação dos PrOU relativamente ao Sistema Integrado de Gestão de Óleos Lubrificantes Usados foi aplicado a uma amostra representativa de 4.000 PrOU do universo de 26.227 PrOU activos na entrega de óleos lubrificantes usados. A extracção da amostra foi efectuada numa operação de selecção aleatória estratificada, por Distrito, a partir da base de dados SiOil.

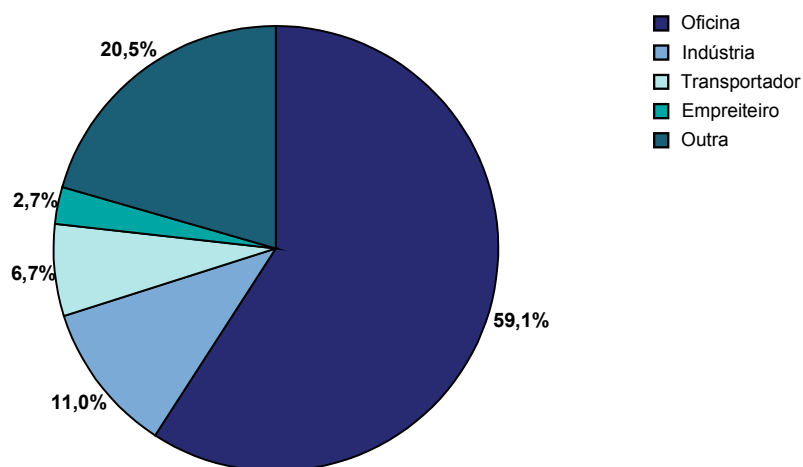


Figura 24 – Respostas por tipo de PrOU

Os principais resultados deste estudo indicaram que a maioria dos PrOU são oficinas independentes multimarca, que têm conhecimento que o óleo usado deve ser entregue a um Sistema Integrado de Gestão de Óleos Usados. Os PrOU encontram-se, na sua grande maioria, satisfeitos ou muito satisfeitos com o serviço de recolha de óleos usados do SIGOU, como mostra o gráfico seguinte.

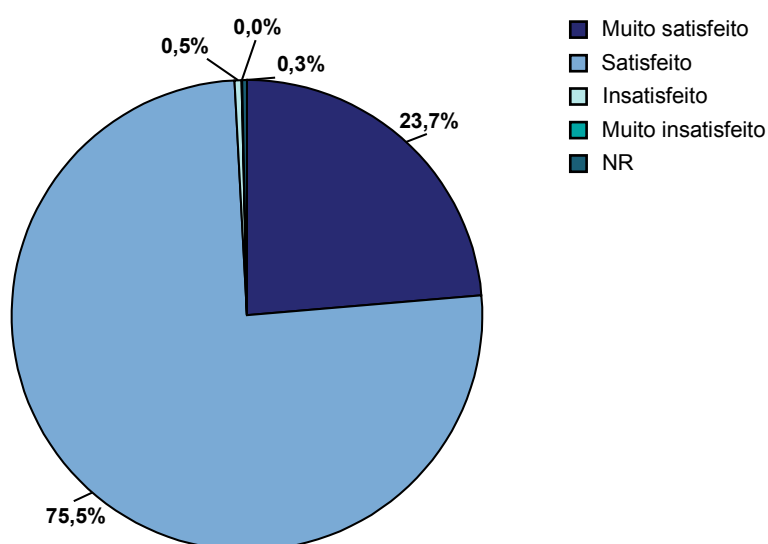


Figura 25 - Grau de satisfação geral dos PROU amostrados com o serviço de recolha de OU

Projecto-piloto Oleões

Foi dado início ao estudo e avaliação de um projecto que visa disponibilizar uma solução local de recolha de óleos usados, dirigida a produtores particulares de óleos usados. Pretende-se com este projecto implementar e divulgar uma rede de ecocentros dotados de oleões para recepção de óleos lubrificantes usados, alertando para os perigos inerentes ao resíduo (perigoso) bem como para algumas questões legais.

Pretende-se que o projecto-piloto seja implementado na fase inicial numa região, eventualmente em Ermidas-Sado, local onde se realizaram reuniões para analisar a exequibilidade do projecto, sendo objectivo o alargamento posterior desta experiência a outras regiões, de forma a validar a iniciativa e desenvolver as soluções de recolha de óleos usados disponibilizadas no âmbito do SIGOU.



Figura 26 – Protótipo do “Oleão”

Comunicação em revistas da especialidade

A SOGILUB colaborou com diversas publicações da especialidade em 2011, quer através de artigos de cariz ambiental, gestão de resíduos ou ainda através de artigos de opinião. A colaboração foi constante ao longo de todo o ano no Jornal das Oficinas, patrocinando o espaço “Oficinas Verdes”.

Por outro lado, colaborou com a “Automotor”, uma publicação do sector automóvel, que é lida por milhares de intervenientes no ciclo de vida dos óleos, em especial os consumidores e as oficinas. Com o propósito de sensibilizar os referidos leitores, a SOGILUB, promoveu a colocação de anúncios na “Automotor” e publicou artigos de opinião da autoria do seu Gerente, Aníbal Vicente.

Comunicação na R.A. Açores

Numa iniciativa que foi inicialmente desenvolvida para dar mais visibilidade ao seminário “Porque o óleo tem mais vidas”, realizado em Julho de 2010 na R.A. Açores, a SOGILUB patrocinou a decoração de um autocarro de transporte de passageiros na Ilha de São Miguel com a imagem de marca da Ecolub. Este veículo realiza diversos percursos na ilha, transportando cerca de 5.500 passageiros por mês, entre os quais 1.400 são alunos das escolas da região.

Esta iniciativa tem-se mantido desde então, como forma de promover a imagem da Ecolub, alcançando assim uma audiência significativa na região, atingindo diversos públicos, desde passageiros, a condutores e peões.



Figura 27 – Autocarro na R.A. Açores decorado com a imagem da Ecolub

Página em branco.

5. Investigação e Desenvolvimento

Apesar da incerteza associada ao processo ainda em curso de renovação da licença da SOGILUB e do agravamento da situação económica do país observada ao longo do ano de 2011, a SOGILUB procurou manter uma abordagem de apoio a iniciativas e projectos de investigação e desenvolvimento já iniciados no passado. No contexto da actividade registado em 2011, a SOGILUB viu-se limitada na capacidade de dar início a novas iniciativas que projectassem a investigação e desenvolvimento promovida no âmbito do SIGOU para o futuro. Deste modo, em seguida apresentam-se as principais actividades desenvolvidas pela SOGILUB no ano 2011.

Protocolo SOGILUB – FCT/UNL

Nos termos do protocolo e no exercício das respectivas competências institucionais, a SOGILUB e a FCT-UNL colaboraram na realização de projectos de Investigação e Desenvolvimento de interesse mútuo, relativos ao domínio da gestão de óleos lubrificantes usados. Os projectos desenvolvidos num quadro multi e interdisciplinar, que permitiram a realização de trabalhos curriculares ou dissertações de mestrado de alunos da FCT-UNL.

O protocolo visa a atribuição de bolsas de investigação a alunos da FCT-UNL envolvidos nos projectos de I&D que vierem a ser aprovados no âmbito do mesmo. Pretende-se que possa constituir uma base sólida de investigação e desenvolvimento na área da gestão de óleos usados, promovendo a eficácia e a eficiência do SIGOU.

Projecto ATVOU - Avaliação das tecnologias de valorização de óleos usados

O projecto ATVOU de análise económica do ciclo de vida do óleo encontra-se concluído, tendo sido apresentado pela SOGILUB à Agência Portuguesa do Ambiente o respectivo relatório sumário com os principais desenvolvimentos decorrentes do trabalho realizado. O desenvolvimento do projecto em 2011 revestiu-se da actualização de dados, de forma a avaliar a evolução do SIGOU em diversos aspectos alvo de análise, incluindo a monitorização da actividade da SOGILUB a nível ambiental. Os principais resultados deste projecto em 2011 constam do capítulo 3.9 (Desempenho Ambiental da SOGILUB).

Projecto “Evolução prevista para o mercado de óleos novos e óleos usados (2011-2015)”

O projecto desenvolvido no final de 2010 visou efectuar uma análise das tendências de evolução dos mercados para os próximos anos, nomeadamente ao nível das quantidades de óleos novos colocados no mercado e de óleos usados gerados. Em

2011 prosseguiram os trabalhos de actualização dos indicadores macro com a recolha de dados de mercado e a consulta junto dos diversos agentes de mercado tendo em vista a adaptação das estimativas então produzidas quanto à evolução do mercado de óleos novos e dos óleos usados gerados em Portugal.

Caracterização técnico-económica de cenários prospectivos para a valorização de óleos usados

No âmbito do processo de candidatura da SOGILUB à nova licença, e onde se perspectivaram algumas alterações relativas ao modelo de gestão dos óleos usados em Portugal, prosseguiu o desenvolvimento do estudo de consolidação e optimização técnico-económica das opções de valorização dos óleos usados.

Neste âmbito, deu-se continuidade ao processo de obtenção de propostas por parte dos operadores actuais pertencentes ao sistema de gestão de óleos usados gerido pela SOGILUB, bem como propostas de novos operadores de destino final para o óleo usado, tanto nacionais como de países como Espanha, Itália, França, Dinamarca e Reino Unido. Este processo incluiu o desenvolvimento e abertura de uma consulta internacional para a valorização de óleos usados recolhidos no SIGOU. Foi desenvolvido e implementado o procedimento de consulta, tendo sido obtidas propostas que foram alvo de avaliação e selecção.

Através do estudo iniciado em 2010, a SOGILUB prosseguiu em 2011 a optimização da sua rede operacional, dotada de capacidade de valorização de óleos usados tanto por regeneração como por reciclagem, destinos prioritários de acordo com a hierarquia de valorização definida no decreto-lei n.º153/2003.

Projecto de proximidade e ecoeficiência de valorização de óleos usados na R.A. Açores

A SOGILUB continua determinada em procurar aumentar a ecoeficiência do SIGOU, mantendo e promovendo projectos que viabilizem esse objectivo. A análise de soluções de valorização de óleos usados localmente na R.A. Açores é um desses projectos, que tendo em conta as valências locais, os pareceres técnicos e a concordância das autoridades locais, tenderá a ser uma solução de proximidade, diminuindo riscos de transporte e potenciando mais-valias.

A transposição da Directiva Quadro de resíduos através do Decreto-lei n.º 73/2011, de 17 de Junho e o processo em curso de renovação da licença da SOGILUB, obrigaram a um compasso de espera no desenvolvimento do projecto, mas que não coloca em causa a sua continuidade e objectivos sendo por isso, logo que possível, retomado.

Monitorização das condições de mercado internacional de óleos regenerados e dos principais desenvolvimentos científicos na gestão de óleos usados

No âmbito da gestão do SIGOU, a SOGILUB continua a desenvolver a monitorização da evolução dos óleos regenerados a nível internacional em termos de desenvolvimento científico no domínio do processamento e valorização de óleos usados, assim como a sua evolução económica, da qual se dá conhecimento através de newsletters trimestrais publicadas pela SOGILUB.

Projecto Oleões

A SOGILUB prosseguiu durante o ano 2011 o desenvolvimento da fase de contactos com potenciais parceiros no estabelecimento de protocolos para a instalação de unidades de recolha de proximidade de óleos usados.

Desta forma, a SOGILUB desenvolveu o projecto, iniciando a criação de uma rede de oleões. A rede de Ecocentros que recebem óleos lubrificantes usados está disponível no site www.ecolub.pt.

Página em branco.

6. Avaliação da Actividade 2011

Desde a sua constituição e licenciamento para a implementação e gestão do SIGOU, a SOGILUB desenvolveu actividades com o propósito de assegurar o cumprimento dos requisitos legais da gestão de óleos usados, promovendo a defesa do ambiente e da saúde humana.

Considera-se que foram desenvolvidas as actividades no sentido de dar cumprimento aos objectivos estabelecidos na Licença da SOGILUB, de modo a assegurar a gestão de óleos usados no respeito dos requisitos legalmente definidos, de onde se destacam as seguintes actividades:

- Divulgação do SIGOU junto de produtores de óleos lubrificantes não aderentes alertando-os para as suas responsabilidades em matéria de gestão de óleos usados, o que permitiu aumentar o número de PrON
- Consolidação e acompanhamento dos parceiros operacionais de recolha e tratamento de óleos usados, em todo o território nacional, para optimização da gestão de óleos usados no âmbito do SIGOU, na prossecução dos objectivos da SOGILUB de recolha e tratamento de óleos usados
- Consolidação e acompanhamento dos parceiros de valorização de óleos usados, tendo em vista assegurar o cumprimento dos objectivos de valorização de óleos usados por parte da SOGILUB e garantir a sustentabilidade económica do SIGOU
- Desenvolvimento de actividades de comunicação e sensibilização, no cumprimento dos requisitos da Licença da SOGILUB
- Apoio a projectos de investigação e desenvolvimento, para aumento da eficácia e da eficiência do SIGOU, de acordo com os objectivos definidos na Licença
- Interação com a Agência Portuguesa do Ambiente no âmbito do processo de renovação da Licença de gestão do SIGOU por um novo período

De seguida apresentam-se as principais actividades desenvolvidas nas diversas áreas de intervenção da SOGILUB.

Tabela 10 – Actividades 2011

Áreas	Objectivos 2011	Actividades realizadas
Entidade gestora	Consolidação do SIGOU, aumento da qualidade do serviço de gestão de óleos usados, assegurando	Interação com a Agência Portuguesa do Ambiente e restantes autoridades públicas, nomeadamente no que respeita ao processo de renovação da Licença da SOGILUB. Definição e aplicação do Ecovalor que assegure a

Áreas	Objectivos 2011	Actividades realizadas
	<p>a sustentabilidade económica do sistema integrado</p> <p>Adequação da gestão do SIGOU às condições definidas no quadro da renovação da Licença</p> <p>Obtenção da renovação da Licença para a gestão do SIGOU</p>	<p>estabilidade económica e financeira do SIGOU.</p> <p>Consolidação da rede de parceiros e alargamento da capacidade de valorização do SIGOU, com a implementação de uma consulta ao mercado para a selecção de operadores de valorização.</p> <p>Divulgação do SIGOU e sensibilização de PrOU para as melhores práticas na gestão de óleos usados.</p> <p>Desenvolvimento do sistema de gestão da SOGILUB e manutenção da certificação de acordo com as Normas ISO 9001 e ISO 14001.</p>
Produtores aderentes	Adesão de novos produtores de óleos usados, ainda não registados no SIGOU	<p>Sensibilização de produtores para a sua adesão ao SIGOU.</p> <p>Colaboração com autoridades em iniciativas para identificação de produtores que escapam às responsabilidades de gestão de resíduos e a«respectiva correcção da situação.</p>
Rede de recolha	<p>Consolidação da rede de recolha de óleos usados no território nacional</p> <p>Melhoria contínua das práticas dos operadores</p> <p>Desenvolvimento de soluções de recolha disponibilizadas aos produtores particulares de óleos usados</p>	<p>Manutenção da rede de operadores de acordo com as necessidades de recolha de óleos usados, assegurando a cobertura integral de Portugal, de modo a atingir os objectivos de gestão definidos na licença da SOGILUB.</p> <p>Manutenção dos critérios de admissão e funcionamento de operadores na rede da SOGILUB, para a recolha de óleos usados.</p> <p>Desenvolvimento e implementação de uma rede de locais de recepção de óleos usados permitindo o acesso de produtores particulares de óleos usados.</p>
Rede de tratamento e valorização	<p>Consolidação da capacidade de tratamento e de valorização dos óleos usados recolhidos</p> <p>Assegurar o cumprimento dos objectivos de valorização</p>	<p>Aplicação dos critérios de admissão e funcionamento de operadores na rede da SOGILUB, para tratamento e valorização de óleos usados.</p> <p>Desenvolvimento e implementação de um procedimento de consulta para a selecção de operadores de valorização de óleos usados.</p> <p>Cumprimento dos objectivos de valorização de óleos usados recolhidos no SIGOU, sendo o de regeneração o mais elevado desde o início do mesmo.</p>
Mecanismos de	Análise das	Aplicação do sistema de amostragem de óleos

Áreas	Objectivos 2011	Actividades realizadas
controlo e fiscalização	<p>características dos óleos usados recolhidos no âmbito do SIGOU</p> <p>Actuação sobre os responsáveis das origens detectadas de óleos usados fora das especificações SOGILUB</p>	<p>usados recolhidos.</p> <p>Identificação e caracterização da origem dos óleos usados com contaminações detectadas.</p> <p>Actuação sobre os responsáveis das contaminações detectadas, com acções progressivas de alerta e sensibilização, e em caso de necessidade, outras acções de carácter penalizatório.</p> <p>Informação às autoridades competentes das situações de incumprimento.</p>
Comunicação e sensibilização	<p>Divulgação do SIGOU e da SOGILUB</p> <p>Sensibilização de produtores de óleos usados para a entrega dos resíduos em locais adequados</p>	<p>Continuação da realização de campanhas de comunicação e sensibilização em meios de comunicação e junto do público.</p>
Investigação e desenvolvimento	<p>Aumento da eficiência e da eficácia do SIGOU</p>	<p>Continuação do apoio a projectos de investigação e desenvolvimento em curso, na prossecução dos objectivos de gestão da SOGILUB.</p>
Cooperação com as entidades de inspecção e licenciamento	<p>Acompanhamento permanente com as entidades públicas responsáveis pelas áreas de actividade da gestão de óleos usados</p> <p>Formação e sensibilização para os requisitos legais inerentes à gestão de óleos usados</p>	<p>Continuação da participação na CAGER e seus grupos de trabalho.</p> <p>Colaboração continuada com as seguintes entidades: APA; ASAE; IGAOT; CCDR-N; CCDR-C; CCDR-LVT; CCDR-Alentejo; CCDR-Algarve; SEPNA; SRA-Madeira; SRAAM-Açores.</p>

Página em branco.

7. Objectivos e Actividades 2012-2013

As perspectivas para o ano 2012 apontam para uma redução significativa da quantidade de óleos lubrificantes novos colocados no mercado, em resultado da continuação e possível agravamento da situação económica do país, cujos efeitos já se fizeram sentir no ano de 2011. Esta situação estima-se que venha a resultar numa redução das quantidades de óleos usados gerados e potencialmente disponíveis para recolha, com as implicações ao nível das quantidades a gerir no âmbito do SIGOU. Em seguida apresentam-se as estimativas para o ano de 2012.

Tabela 11 – Fluxos de massa 2012

			Quantidades (t)	
			2012	
Óleos novos e Óleos usados gerados				
A	Óleos novos colocados no mercado (pagam Ecovalor)		58.000	
B	Óleos novos colocados no mercado (isentos de Ecovalor)		15.906	
C	Massas colocadas no mercado (isentas de Ecovalor)		2.094	
D	Total de óleos novos comercializados		76.000	
E	Óleos usados gerados		33.440	
Óleos usados recolhidos				
F	Óleos usados recolhidos		25.749	
Tratamento				
G	Óleos usados enviados para tratamento		25.749	
H	Óleos usados tratados a enviar para destino final		23.174	
H1	Sedimentos (valorização energética)		324	
H2	Águas (tratamento físico-químico)		2.138	
H3	Sedimentos (deposição em aterro)		113	
Destino final				
I	Óleos usados regenerados		13.500	
J	Óleos usados reciclados		9.674	
K	Óleos usados valorizados energeticamente		0	
Comparação com as Metas		Fórmula (licença)	Metas (licença)	Perspectivas
				2012
M1	Taxa de Recolha	M1=F/ E	85%	77%
M2	Taxa de Regeneração	M2=I / F	25%	52%
M3	Taxa de Reciclagem	M3=J / (F-I)	50%	79%
M4	Taxa de Valorização	M4=K / (F-I-J)	100%	-

Atendendo às perspectivas para a gestão de óleos usados, apresenta-se em seguida o programa de actividades e objectivos para o período 2012-2013.

Tabela 12 – Objectivos e actividades 2012-2013

Áreas	Objectivos 2012-2013	Actividades previstas
Entidade gestora	<p>Consolidação do SIGOU, aumento da qualidade do serviço de gestão de óleos usados, assegurando a sustentabilidade económica do sistema integrado</p> <p>Adequação da gestão do SIGOU às condições definidas no quadro da renovação da Licença</p> <p>Obtenção da renovação da Licença para a gestão do SIGOU</p>	<p>Interacção com a Agência Portuguesa do Ambiente e restantes autoridades públicas, em particular no âmbito do processo para a obtenção de uma nova Licença da SOGILUB.</p> <p>Definição e aplicação do Ecovalor continuando a manter a estabilidade económica e financeira do SIGOU.</p> <p>Consolidação da rede de parceiros, através da consulta a realizar ao mercado.</p> <p>Consolidação da divulgação do SIGOU e das melhores práticas na gestão de óleos usados.</p> <p>Manutenção da certificação da SOGILUB nas Normas ISO 9001 e ISO 14001.</p>
Produtores aderentes	<p>Adesão de novos produtores de óleos usados, ainda não registados no SIGOU</p>	<p>Identificação e sensibilização de produtores não aderentes ao SIGOU.</p> <p>Colaboração com autoridades em iniciativas que visem a identificação de produtores que escapam às responsabilidades de gestão de resíduos e a correcção da situação.</p>
Rede de recolha	<p>Consolidação da rede de recolha de óleos usados no território nacional</p> <p>Melhoria contínua das práticas dos operadores</p> <p>Desenvolvimento e validação da rede de recolha aos produtores particulares de óleos usados</p>	<p>Manutenção da rede de operadores adequada às necessidades de recolha de óleos usados, assegurando a cobertura integral de Portugal, de modo a atingir os objectivos de gestão definidos na licença da SOGILUB.</p> <p>Manutenção dos critérios de admissão e funcionamento de operadores na rede da SOGILUB, para a recolha de óleos usados.</p> <p>Avaliação e formação de operadores integrados na rede de recolha da SOGILUB.</p> <p>Desenvolvimento em âmbito geográfico limitado de uma rede de locais de recepção de óleos usados permitindo o acesso de produtores particulares de óleos usados, seguida da avaliação da viabilidade do seu alargamento.</p>
Rede de tratamento e valorização	<p>Consolidação da capacidade de tratamento e de</p>	<p>Adequação da rede de tratamento e valorização à de modo a satisfazer as necessidades do SIGOU.</p> <p>Aplicação dos critérios de admissão e funcionamento</p>

Áreas	Objectivos 2012-2013	Actividades previstas
	<p>valorização dos óleos usados recolhidos</p> <p>Assegurar o cumprimento dos objectivos de valorização</p>	<p>de operadores na rede da SOGILUB, para tratamento e valorização de óleos usados.</p> <p>Avaliação e formação de operadores integrados na rede de operadores de tratamento da SOGILUB, com o desenvolvimento de iniciativas para promoção da eficiência do tratamento e valorização.</p> <p>Assegurar a eficácia no cumprimento dos objectivos de valorização de óleos usados recolhidos no SIGOU mantendo a sustentabilidade económica do sistema integrado.</p>
Mecanismos de controlo e fiscalização	<p>Análise das características dos óleos usados recolhidos no âmbito do SIGOU</p> <p>Actuação sobre os responsáveis das origens detectadas de óleos usados fora das especificações SOGILUB</p>	<p>Aplicação do sistema de amostragem de óleos usados recolhidos.</p> <p>Traceamento da origem dos óleos usados com contaminações detectadas.</p> <p>Actuação sobre os responsáveis das contaminações detectadas, com acções progressivas de alerta e sensibilização, e em caso de necessidade, outras acções de carácter penalizatório.</p> <p>Informação às autoridades competentes das situações de incumprimento.</p>
Comunicação e sensibilização	<p>Divulgação do SIGOU e da SOGILUB</p> <p>Sensibilização de produtores de óleos usados para a entrega dos resíduos em locais adequados</p>	<p>Realização de campanhas de comunicação e sensibilização em meios de comunicação, dirigidas e focadas a públicos-alvo com maior potencial para contribuir para os objectivos de gestão da SOGILUB.</p>
Investigação e desenvolvimento	<p>Aumento da eficiência e da eficácia do SIGOU</p>	<p>Apoio a projectos de investigação e desenvolvimento, que revelem potencial significativo de prossecução dos objectivos de gestão da SOGILUB.</p>
Cooperação com as entidades de inspecção e licenciamento	<p>Acompanhamento permanente com as entidades públicas responsáveis pelas áreas de actividade da gestão de óleos usados</p> <p>Formação e sensibilização para os requisitos legais</p>	<p>Continuação da participação na CAGER e seus grupos de trabalho.</p> <p>Colaboração continuada com as seguintes entidades: APA; ASAE; IGAOT; CCDR-N; CCDR-C; CCDR-LVT; CCDR-Alentejo; CCDR-Algarve; SEPNA; SRA- Madeira; SRAAM-Açores.</p> <p>Participação em acções de formação e sensibilização para a gestão de óleos usados e áreas próximas desta.</p>

Relatório de Actividades 2011

Áreas	Objectivos 2012-2013	Actividades previstas
	inerentes à gestão de óleos usados	

8. Balanço Económico e Financeiro

O financiamento do SIGOU é assegurado pela prestação financeira (Ecovalor) paga pelos PrON, ao efectuarem a transferência de responsabilidade pela gestão dos óleos usados resultantes por cada litro de óleo novo colocado no mercado nacional (ver Capítulo 9.5, Anexos) e pelas vendas de óleo usado tratado para destino final. A tabela seguinte apresenta as receitas da SOGILUB em 2011.

Tabela 13 – Receitas

Receitas	2011
Facturação líquida do Ecovalor (1)	4.666.237 €
Valorização de óleos usados	2.225.539 €
Total	6.891.776 €

Notas: (1) Expurgado do montante do reembolso do Ecovalor, aplicado para vendas comprovadas de óleos e equipamentos novos a empresas localizadas fora do território português.

O funcionamento do SIGOU implica custos, directos e de estrutura, que em 2011 atingiram os valores apresentados na tabela seguinte.

No Capítulo 9.7 (Anexos) apresentam-se o balanço e a demonstração de resultados.

Tabela 14 – Custos

Custos	2011
Estrutura	
Investigação e Desenvolvimento	208.082 €
Comunicação e Sensibilização	177.278 €
Gastos gerais	238.094 €
Pessoal	183.668 €
Outros	59.308 €
Sub-total	766.430 €
Directos	
Tratamento	2.197.951 €
Recolha, transporte e armazenagem de óleos usados	3.485.547 €
Transporte de óleos tratados	166.308 €
ISP	76.125 €
Outros	2.679 €
Sub-total	5.759.385 €
Total	6.525.815 €

Nas tabelas seguintes afere-se do cumprimento dos objectivos previstos na Licença da SOGILUB para as áreas de Comunicação e Sensibilização e de Investigação e Desenvolvimento.

Na análise dos resultados da SOGILUB importa ter em consideração os investimentos realizados em comunicação e sensibilização e em investigação e desenvolvimento ao longo do período de actividade, desde 2005 (ver Capítulo 0, Anexos).

Tabela 15 – Comunicação e Sensibilização

Item	2011
Receitas totais	6.891.776 €
Comunicação e Sensibilização	177.278 €
Taxa	3%
Meta (Despacho Conjunto n.º 662/2005, de 6 de Setembro)	5%

A taxa de investimento acumulada de comunicação e sensibilização, entre 2006 e 2011, regista um valor de 7,8% do montante de receitas totais da entidade, em virtude de um elevado investimento nos dois primeiros anos de actividade da SOGILUB, de modo a promover a divulgação do SIGOU.

Tabela 16 – Investigação e Desenvolvimento

Item	2011
Receitas totais	6.891.776 €
Investigação e Desenvolvimento	208.082 €
Taxa	3%
Meta (Despacho Conjunto n.º 662/2005, de 6 de Setembro)	3%

9. Anexos

9.1. Óleos Novos Isentos de Ecovalor

Tabela 17 – Óleos novos isentos de Ecovalor

Aplicação		Definição	Sujeito a Ecovalor	Isento de Ecovalor
Classe	Descrição			
Lubrificantes Auto				
1A	Lubrificantes para motores a gasolina / gasóleo ligeiros	Lubrificantes exclusivos para motores de automóveis ligeiros diesel e gasolina.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
1A1	Lubrificantes para motores a 4 tempos para motos	Lubrificantes exclusivos para motores de motos a 4 tempos.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
1B	Lubrificantes para motores a diesel pesados	Lubrificantes para motores diesel pesados incluindo multi-funcionais, frotas mistas e tractores agrícolas, mas excluindo: monograduados 10W, 20W (a incluir na classe 2D) e os utilizados em motores estacionários a fuel, gás natural ou biogás (a incluir em 1D).	<input checked="" type="checkbox"/>	-
1C	Óleos para motores a 2 tempos	Óleos para motores a 2 tempos.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
1E	Outros óleos para motores	Lubrificantes para motores ligeiros ou diesel pesados com especificações SF/CC ou inferior.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
2A	Fluidos para transmissões automáticas	Fluidos para transmissões automáticas.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
2A1	Fluidos para travões	Fluidos sintéticos para sistema de travões, incluindo os fluidos minerais do tipo LHM.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
2B	Óleos para engrenagens auto	Óleos para engrenagens auto.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
3A1	Massas lubrificantes auto	Massas lubrificantes de aplicação típica automóvel.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
Lubrificantes Industriais				
1D	Óleos para motores estacionários	Lubrificantes para motores estacionários a heavy-fuel, gás natural e biogás.	<input checked="" type="checkbox"/>	-

Aplicação		Definição	Sujeito a Ecovalor	Isento de Ecovalor
Classe	Descrição			
2C	Óleos para engrenagens industriais	Lubrificantes para engrenagens abertas ou em cárter e os típicos para cilindros de máquinas a vapor ("cylinder oils"). Os lubrificantes sintéticos com base de poliglicol, para engrenagens industriais deverão ser recolhidos separadamente.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
2D	Óleos hidráulicos e de transmissões	Lubrificantes hidráulicos típicos e outros fluidos hidráulicos / transmissões não incluídos em 1B. Inclui também os produtos típicos para transmissões de tractores agrícolas e máquinas de construção civil e movimentação de terras.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
2D1	Óleos para amortecedores	Óleos para amortecedores.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
2D2	Óleos hidráulicos resistentes ao fogo com água	Fluidos anti-fogo que deverão ser recolhidos separadamente.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
3A2	Massas lubrificantes industriais	Massas lubrificantes de aplicação típica industrial. Não inclui os lubrificantes típicos para engrenagens abertas (incluídos em 2C).	-	<input checked="" type="checkbox"/>
4A	Óleos para tratamentos térmicos	Óleos de têmpera.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
4B	Óleos de corte puros	Óleos de corte inteiros para aplicações de maquinação. No caso de óleos com formulações com cloro a recolha deverá ser efectuada separadamente.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
4C	Óleos de corte solúveis	Óleos de corte. Óleos solúveis em água, que originam emulsões de corte, para operações de maquinação.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
4D	Óleos de protecção	Óleos de protecção. Fluidos para protecção de superfícies metálicas, incluindo óleos de base asfáltica para uso lubrificante.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
5A	Óleos para turbinas	Lubrificantes de circulação para turbinas.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
5B	Óleos para transformadores	Fluidos dieléctricos ou electro-isolantes; fluidos de electro-erosão.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
6A	Óleos para compressores	Lubrificantes para compressores (incluindo os frigoríficos) e lubrificantes para equipamento pneumático. Os lubrificantes sintéticos com base de	<input checked="" type="checkbox"/>	-

Aplicação		Definição	Sujeito a Ecovalor	Isento de Ecovalor
Classe	Descrição			
		glicol, para compressores frigoríficos deverão ser recolhidos separadamente.		
6B	Óleos para lubrificação geral	Lubrificantes para guias e barramentos e outros fluidos lubrificantes de circulação não incluídos na classe 5ª.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
6B1	Óleos de lubrificação perdida	Óleos de lubrificação perdida. Óleos para correntes de moto-serras, para lubrificação/protecção de correntes industriais e lubrificantes para algumas aplicações na indústria têxtil.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
6C	Óleos industriais de uso não lubrificante	Óleos industriais de uso não lubrificante. Fluidos desmoldantes e para estampagem.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
6C1	Óleos para transmissão de calor	Fluidos para sistemas de transmissão de calor.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
Óleos de Processamento				
7A	Óleos de processamento	Óleos que entram como matéria-prima no processo de outros produtos. Estão excluídos os óleos base que incorporam a formulação de outros óleos lubrificantes, os quais deverão ser considerados na classe 7A3.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
7A1	Óleos brancos técnicos	Óleos brancos técnicos.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
7A2	Óleos brancos medicinais	Óleos brancos medicinais.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
Óleos Base				
7A3	Óleos base	Óleos base, apenas contabilizando aqueles que são vendidos sob o regime "despachado".	<input checked="" type="checkbox"/>	-

9.2. PrON que Colocam Massas e Óleos Isentos de Ecovalor

Tabela 18 – Produtores de óleos novos que comercializam óleos isentos de Ecovalor

Entidades que comercializam óleo novos isentos de Ecovalor
Petróleos de Portugal Petrogal, S.A.
BP Portugal, Comércio de Comb. e Lubrificantes, S.A.
SPINERG - Soluções para Energia, S.A.
Repsol YPF Lubrificantes e Especialidades, S.A.
SoniceL, Acessórios e Sobressalentes, Lda.
Sociedade Atlas Copco de Portugal, Lda.
Regional Mercadorias, Sociedade Central de Aprovisionamento, S.A.
Petrin, Petróleos e Investimentos, S.A.
Motivo, Comércio e Motivação de Mercados, S.A.
Roleuropa, Comércio de Motos, Bicicletas e Acessórios, Lda.
Alves Bandeira & Cia., Lda.
Toyota Caetano Portugal, S.A.
Auto-Sueco, Lda.
Vauner Trading, S.A.
Petronas Lubricants Portugal, Lda.
Fuchs Lubrificantes, Unipessoal, Lda.
AD Logistics, S.A.
Manitou Portugal, S.A.
Automóveis Citroën, S.A.
J. Baptista e Cia., Lda.
Henrique Fabião, Sucrs., Lda.
Formula 81, Comércio de Acessórios Automóveis e Motos, Lda.
S.I.V.A., Sociedade de Importação de Veículos Automóveis, S.A.
LE, Lubrication Engineers Portugal, Lda.
Jaguar Land Rover Portugal, Lda.
Barcenol Representações, Lda.

Entidades que comercializam óleo novos isentos de Ecovalor
António Mendes Fernandes & Filhos, Lda.
Travocar, Automóveis e Lubrificantes, Lda.
Olimotor, Motos e Acessórios, Lda.
ALOBEC, Lda.
Petroflow, Derivados do Petróleo, Lda.
K.P, Com. e Indústria de Produtos p/ Automóveis e Lubrificantes, Lda.
Fimag, Importação e Comércio de Acessórios, Lda.
Auto Acessórios da Beira, Lda.
Peugeot Portugal Automóveis, S.A.
Majesfrape, Máquinas, Ferramentas e Representações, Lda.
Plural, Equipamento Automóvel e Doméstico, Lda.
Siemens, S.A.
Paulo C. Barbosa, Lda.
Real Pneus, Salgueiro e Filho, Lda.
Central Pneus Baltar Oliveiras, Lda.
Fueltejo Combustíveis e Lubrificantes S.A.
Sulcate, Peças, Comércio de Peças para Máquinas e Outras Viaturas, Lda.
Balislube, Comércio de Equipamentos Industriais, Lda.
Afonso & Irmãos, Lda.
Eurolíquido, Lda.
Civipartes, Comércio de Peças e Equipamentos, S.A.
J. Nogueira, Lubrificantes, Lda.
Sociedade Comercial do Vouga, Lda.
Hilti Portugal, Produtos e Serviços, Lda.
Oligalvânica, Óleos e Galvânica, Lda.
Branco & Ca., S.A.
Almovi, Lda.
Sociedade Química e Galvânica Almeida Abrantes, S.A.
Shintaro, Química e Engenharia, Lda.
Bicimax, Artigos Desportivos, Lda.
Oehen, Comércio Acessórios Auto, Unipessoal, Lda.

Entidades que comercializam óleo novos isentos de Ecovalor
Maficeti, Produtos e Equipamentos Industriais, Lda.
Bicimotor, Lda.
Enor, Elevação e Equipamentos Industriais, Lda.
Luxstock, Acessórios Auto, Lda.
Cooplec norte, Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, CRL
Andreas Stihl, S.A.
Best Stock Unipessoal, Lda.
Gregório Rosa Portela
Bricodis, S.A.
BCM, Bricolage, S.A.
Autoni, Pneus e Óleos, Lda.
Haulotte Portugal, Plataformas de Elevação Unipessoal, Lda.
Peixoto & Carmo, Lda.
Husqvarna Portugal, S.A.
Pinheiro & Macedo, Lda.
DPP, Distribuição Produtos Petrolíferos, S.A.
Maiorpeças, Acessórios Automóveis, Lda.
Lubrigrupo, Comércio e Distribuição de Lubrificantes, ACE
Blumaq, Peças para Máquinas Industriais, Lda.
Create Business, S.A.
A. C. Domingues, Lda.
Comopor, Comércio de Motos e Acessórios, Lda.
Iberlift Portugal - Equipamentos e Serviços Logísticos, Sociedade Unipessoal, Lda.
Rui Augusto Cortês Bacião, Unipessoal, Lda.
Roca Torneiras, S.A.
Revplas - Revestimentos Plásticos, Lda.
Cabelauto - Cabos para Automóveis, S.A.
Recambios Barreiro Sucursal em Portugal, Lda
AS Parts - Centro de Peças e Acessórios, SA
Tecnigradil II - Engenharia e Manutenção, Lda.
Krautli Portugal, Lda.

Entidades que comercializam óleo novos isentos de Ecovalor

Lubritejo Unipessoal, Lda.

Garagem Avenida do Oeste - Comércio e Indústria Peças Automóveis, Lda.

Groz-Beckert Portuguesa, Lda.

Agridistribuição, S.A.

Porsche Ibérica, S.A.

J. Inácio - Máquinas Agrícolas, Lda.

Otis Elevadores, Lda.

Touren, S.A. - Sucursal em Portugal

Lubrigrupo II - Comércio e Distribuição de Lubrigrupo, S.A.

Centrolub - Representações, Lda.

J. Vaz Pinheiro, Lda.

Jovimoto - Veículos, Máquinas e Equipamentos, S.A.

Distrilube - Comércio de Lubrificantes, Lda.

Multimoto - Veículos e Acessórios, Lda.

Galusal, Unipessoal, Lda.

Tractorrastos - Sociedade Vendedora Acessórios, Lda.

Blue Chem - Indústria e Comércio, S.A.

Couto & Madeira - Comércio de Produtos Químicos e Acessórios para Automóveis, Lda.

Pejorel - Comércio Equipamento Agrícola Unipessoal, Lda.

Cepsa Portuguesa Petróleos, S.A.

Atlantic Parts, S.A.

Evicar, Comércio de Camiões, S.A.

Masac, Comércio e Importação de Veículos, S.A.

Yamaha Motor Portugal, S.A.

Lusaveiro, Imp. e Exp. de Máquinas e Acessórios Industriais, S.A.

Engitec, Lubrificantes Industriais, Lda.

José António Barrocas Salvado, Unipessoal, Lda.

Würth Portugal, Lda.

C. J. Michaelis de Vasconcelos, Lda.

Expansão, Gestões Comerciais, Lda.

Italian Job, Comércio de Motos e Acessórios, Lda.

Entidades que comercializam óleo novos isentos de Ecovalor	
Equifuro, Máquinas e Acessórios, Lda.	
Davasa, Sucursal em Portugal, Lda.	
Gruzim, Comércio de Máquinas Industriais, Lda.	
Sportimpact, Comércio Acessórios Desportivos, Lda.	
BorgWarner Emissions Systems Portugal, Unipessoal, Lda.	
Tapetauto - Joaquim Marques & Filhos, Lda.	
Vestas Portugal - Serviços de Tecnologia Eólica, Lda.	
Certoma - Comércio Técnico de Máquinas, Lda.	
NCH - Fabricação de Produtos Industriais, Lda.	
Lubricamp, Lubrificantes, Lda.	
Ridersdna, Lda.	
Nº de entidades	130

9.3. PrON Aderentes

Tabela 19 – Produtores de óleos novos aderentes ao SIGOU: com contrato em vigor ou em processo de adesão com a SOGILUB

Contrato	Entidade	Tipo ⁽¹⁾	Processo concluído (S/N)
Período: 2005			
0001/05	Petróleos de Portugal PETROGAL, S.A.	O	S
0002/05	BP Portugal - Comércio de Comb. e Lubrificantes, S.A.	O	S
0003/05	SPINERG - Soluções para Energia, S.A.	O	S
0004/05	Cepsa Portuguesa Petróleos, S.A.	O	S
0006/05	Repsol YPF Lubrificantes e Especialidades, S.A.	O	S
0009/05	Sonicel, Acessórios e Sobressalentes, Lda.	O	S
0010/05	Malvar & Magalhães, Lda	O	S
0011/05	Sociedade Atlas Copco de Portugal, Lda.	O	S
0012/05	Lidl & Cia.	O	S
0014/05	Tavarede Car, Centro de Manutenção de Veículos, Lda.	O	S
0015/05	Regional Mercadorias, Sociedade Central de Aprovisionamento, S.A.	O&V	S
0016/05	Petrin, Petróleos e Investimentos, S.A.	O	S
0017/05	A. Vieira, S.A.	O	S
0018/05	Motivo, Comércio e Motivação de Mercados, S.A.	O	S
0019/05	Companhia Portuguesa de Hipermercados, S.A.	O	S
0021/05	Renault Trucks Portugal, Lda.	V	S
0022/05	Roleuropa, Comércio de Motos, Bicicletas e Acessórios, Lda.	O	S
0023/05	Alves Bandeira & Cia., Lda.	O	S
0024/05	Toyota Caetano Portugal, S.A.	V	S
0025/05	Motolusa, Lda.	V	S
0026/05	Soulima, Comércio de Peças, S.A	O	S
0027/05	Domingos Madeiras - Lubrificantes, Lda.	O	S
0028/05	Lusomotos, Veículos e Acessórios, Lda	O	S
0029/05	Stand Barata, Comércio de Peças e Acessórios, S.A	O	S
0030/05	Auto-Sueco, Lda	O&V	S
0031/05	MCK Motors, Importação e Comércio Automóvel, Lda	V	S
0032/05	Vauner Trading, S.A	O	S
0034/05	Stet, Sociedade Técnica de Equipamentos e Tractores, S.A.	O&V	S
0036/05	General Motors Portugal, Lda.	O&V	S

Relatório de Actividades 2011

0037/05	Aixam Lusitana, Lda.	V	S
0038/05	Petronas Lubricants Portugal, Lda.	O	S
0039/05	Fuchs Lubrificantes, Unipessoal, Lda	O	S
0040/05	Manuel Vieira Condeça, S.A.	O&V	S
0041/05	Tractores Ibéricos, Lda.	V	S
0042/05	Forte, Camiões Máquinas e Reparações, Lda	V	S
0043/05	Auto-Industrial, S.A.	V	S
0044/05	AD Logistics, S.A	O	S
0045/05	Renault Portugal, S.A.	O&V	S
0046/05	Norauto Portugal, Peças e Acessórios para Automóvel, Lda.	O	S
0047/05	Chevrolet Portugal, Lda.	O&V	S
0048/05	Manitou Portugal, S.A.	O&V	S
0049/05	Automóveis Citroën, S.A.	O&V	S
0051/05	J. Baptista e Cia., Lda.	O	S
0052/05	Mazda Motor de Portugal, Lda.	V	S
0053/05	Henrique Fabião, Sucrs., Lda.	O	S
0054/05	Formula 81, Comércio de Acessórios Automóveis e Motos, Lda.	O	S
0055/05	Honda Portugal, S.A.	V	S
0056/05	Atlantic Parts, S.A.	O	S
0058/05	Iveco Portugal, S.A.	O&V	S
0059/05	Seat Portugal, Unipessoal, Lda.	O&V	S
0061/05	M.T.A., Lda.	V	S
0062/05	Valtraktor, Comércio de Tractores e Máquinas Agrícolas, S.A.	O&V	S
0063/05	Scania Portugal, S.A.	V	S
0065/05	Cimertex, Sociedade de Máquinas e Equipamentos, S.A.	O&V	S
0066/05	Modelo Continente Hipermercados, S.A.	O	S
0067/05	Almeida e Ribolhos, Importação de Peças Auto, Lda.	O	S
0069/05	Evicar, Comércio de Camiões, S.A.	V	S
0071/05	S.I.V.A.	O&V	S
0072/05	LE - Lubrication Engineers Portugal, Lda.	O	S
0073/05	Masac, Comércio e Importação de Veículos, S.A.	O&V	S
0074/05	M.S.C., Sociedade de Equipamentos e Veículos, S.A.	O&V	S
0075/05	Ford Lusitana, S.A.	O&V	S
0076/05	Yamaha Motor Portugal, S.A.	O&V	S
0077/05	Jaguar Land Rover Portugal, Lda.	O&V	S
Sub-total		64	

Relatório de Actividades 2011

Período: Janeiro de 2006			
0078/06	Fiat Group Automobiles Portuguesa, S.A.	V	S
0079/06	Entrepoto Máquinas, S.A.	V	S
0080/06	Lubribema, Comércio de Lubrificantes, Lda.	O	S
0081/06	Barcenol Representações, Lda.	O	S
0082/06	António Mendes Fernandes & Filhos, Lda.	O	S
0083/06	Travocar, Automóveis e Lubrificantes, Lda.	O	S
0084/06	Rodapeças, Pneus e Peças, Lda.	O	S
0086/06	Olimotor, Motos e Acessórios, Lda.	V	S
0087/06	Auto-Delta, Comércio de Peças, Acessórios e Automóveis, Lda.	O	S
0088/06	Ambicare Industrial, S.A.	O	S
0089/06	M.T.-Máquinas e Tractores, S.A.	V	S
0090/06	TP Dois, Tractores e Máquinas Agrícolas, Lda.	V	S
0092/06	Kawa Motors, Veículos Motorizados, S.A.	V	S
0093/06	Inter Guincho, Comércio de Automóveis, Lda.	V	S
0094/06	Alobec, Lda.	V	S
0096/06	Petroflow, Derivados do Petróleo, Lda.	O	S
0098/06	CTEC, Lda.	O	S
0101/06	Tavares & Neves, Lda.	O&V	S
0102/06	Lusaveiro, Imp. e Exp. de Máquinas e Acessórios Industriais, S.A.	O	S
0103/06	Mitsubishi Motors de Portugal, S.A.	V	S
0106/06	Engitec, Lubrificantes Industriais, Lda.	O	S
0107/06	Sociedade Electro-Mecânica de Automóveis, S.A.	V	S
0108/06	Garagem Victória, Automóveis, S.A.	V	S
0109/06	Sociedade Hispânica de Automóveis, S.A.	V	S
0110/06	Sifeca, Lda.	O	S
0112/06	Europeças, S.A.	O	S
0114/06	Pecifer, Peças Auto, Lda.	O	S
0115/06	Viauto, Automóveis e Acessórios, Lda.	V	S
0116/06	K.P, Com. e Indústria de Produtos p/ Automóveis e Lubrificantes, S.A.	O	S
0117/06	Fimag, Importação e Comércio de Acessórios, Lda.	O	S
Sub-total		30	
Período: Fevereiro de 2006			
0119/06	Auto Acessórios da Beira, Lda.	O	S
0120/06	Peugeot Portugal Automóveis, S.A.	O&V	S
0121/06	Majesfrape, Máquinas, Ferramentas e Representações, Lda.	O	S
0123/06	KFX, Importação e Exportação, S.A.	O	S

Relatório de Actividades 2011

0125/06	Plural, Equipamento Automóvel e Doméstico, Lda.	0	S
0126/06	José António Barrocas Salvado	0	S
0128/06	Siemens, S.A.	0	S
0130/06	Solub's, Comércio de Lubrificantes, Lda.	0	S
0131/06	Paulo C. Barbosa, Lda.	0	S
Sub-total		9	
Período: Março de 2006			
0133/06	Caseiro, Costa e Vieira, Lda.	0	S
0134/06	Real Pneus, Salgueiro e Filho, Lda.	0	S
0135/06	Central Pneus Baltar Oliveiras, Lda.	0	S
0136/06	Auto Mafergil Filtros, Lda.	0	S
0137/06	Globalshops Resources, S.L. - Sucursal em Portugal	0	S
0138/06	Mondegopeças, Lda.	0	S
0139/06	Fueltejo, Combustíveis do Alentejo, Lda.	0	S
0140/06	Cimai, Centro de Investigação de Produtos Químicos, S.A.	0	S
0143/06	João Pires & Filho, Lda.	0	S
0144/06	Sociedade Comercial C. Santos, Lda.	0	S
0145/06	Comingersoll, Comércio e Indústria de Equipamentos, S.A.	O&V	S
0146/06	Martins & Couto, Lda.	0	S
0147/06	Entrepосто Comercial Veículos e Máquinas, S.A.	V	S
0148/06	BMW Portugal,Lda.	O&V	S
0149/06	Mercedes-Benz Portugal, Lda.	O&V	S
Sub-total		15	
Período: Abril de 2006			
0151/06	Sulcate, Peças, Comércio de Peças para Máquinas e Outras Viaturas, Lda.	0	S
0152/06	Lobo & Arzileiro, Comércio de Peças e Acessórios para Automóveis, Lda.	0	S
0153/06	Pneu Feliz, Comércio de Pneus, Lda.	0	S
0154/06	Componauto, Comércio de Chaparia Auto, Lda.	0	S
0155/06	Lameguiper, Sociedade de Distribuição, S.A.	0	S
0157/06	Delmar Gomes dos Santos	0	S
Sub-total		6	
Período: Maio de 2006			
0158/06	Balislube, Comércio de Equipamentos Industriais, Lda.	0	S
0159/06	Afonso & Irmãos, Lda.	O&V	S
0160/06	Voltarco, Comércio de Máquinas e Equipamentos, Lda.	0	S
0162/06	Famaliper, Sociedade de Distribuição, S.A.	0	S
0163/06	Würth Portugal, Lda.	O&V	S

Relatório de Actividades 2011

Sub-total			5
Período: Junho de 2006			
0164/06	Kluber Lubrication GMBH Ibérica, Sociedad en Comandita	0	S
0166/06	Linde Material Handling Iberica, S.A.	0	S
0167/06	Station Carvalhos, Centro de Manutenção de Veículos, Lda.	0	S
0168/06	Eurolíquido, Lda.	0	S
0170/06	Auto-Sueco (Coimbra), Lda	O&V	S
0171/06	Greenlab, Lda.	0	S
0172/06	Carrier Portugal, Ar Condicionado, Lda.	0	S
Sub-total			7
Período: Julho de 2006			
0174/06	Alston Portugal, S.A.	0	S
0175/06	C. J. Michaelis de Vasconcelos, Lda.	V	S
0176/06	El Corte Inglés Grandes Armazéns, S.A.	0	S
0177/06	Civipartes, Comércio de Peças e Equipamentos, S.A.	0	S
0178/06	Euromatel, Material Eléctrico, Lda.	V	S
0179/06	Feiriper, Sociedade de Distribuição, S.A.	0	S
0180/06	Liebherr Máquinas de Construção de Portugal, Lda.	V	S
0181/06	J. Nogueira, Lubrificantes, Lda.	0	S
0182/06	Efacec Energia, Máquinas e Equipamentos Eléctricos S.A.	V	S
Sub-total			9
Período: Agosto de 2006			
0184/06	American Motorcycles, Veículos de Duas Rodas, Lda.	O&V	S
Sub-total			1
Período: Setembro de 2006			
0185/06	Sociedade Comercial do Vouga, Lda.	O&V	S
0186/06	Imotors, Importação e Comércio Automóvel, Lda.	V	S
0187/06	ABB (Asea Brown Boveri) S.A.	O&V	S
0188/06	Hilti Portugal, Produtos e Serviços, Lda.	O&V	S
0189/06	Jungheinrich Portugal, Equipamentos de Transporte, Lda.	O&V	S
0190/06	Oligalvânica, Óleos e Galvânica, Lda.	0	S
0191/06	Expansão, Gestões Comerciais, Lda.	O&V	S
Sub-total			7
Período: Outubro de 2006			
0194/06	Peixoto & Peixoto, Lda.	V	S
0195/06	Agricortes - Comércio de Máquinas e Equipamentos, S.A.	V	S
0196/06	Agroavis, Máquinas Agrícolas, Lda.	V	S

Relatório de Actividades 2011

0197/06	Campinanda, Comércio e Reparações de Caravanas, Lda.	V	S
0198/06	Himoinsa Portugal, Motores e Geradores, Lda.	V	S
0199/06	Quimilub, Importação de Químicos e Lubrificantes	O	S
0200/06	Milfa, Importação e Exportação, S.A.	O	S
0201/06	Makro Cash & Carry Portugal, S.A.	O	S
0202/06	Rocim - Agroindústria, Lda.	V	S
0203/06	Moviter, Equipamentos, Lda.	V	S
0204/06	Vimoter, Comércio de Veículos de Turismo, Lda.	V	S
0205/06	Rijomotor, Fabricação e Importação de Veículos, Lda.	O&V	S
0206/06	Varziagro, Máquinas Agrícolas, Lda.	V	S
0207/06	Lusilectra, Veículos e Equipamentos, S.A.	V	S
0208/06	Motope Motores Óleos Pesados, Lda.	V	S
0209/06	Mercadoextra, Imp. Exp. de Acessórios para Automóvel, Lda.	O	S
0212/06	BCS Portugal, Máquinas Agrícolas, Lda.	V	S
0214/06	Branco & Ca., S.A.	O	S
0215/06	Italian Job, Comércio de Motos e Acessórios, Lda.	V	S
0216/06	Almovi, Lda.	O&V	S
0217/06	Sociedade Química e Galvânica Almeida Abrantes, S.A.	O	S
0218/06	Veículos Casal, S.A.	V	S
0219/06	Terra Bastos, Lda.	O&V	S
0220/06	Resul, Equipamentos de Energia, S.A.	V	S
0221/06	Tecnilab Portugal Sociedade de Planeamento Técnico e Científico, S.A.	V	S
0222/06	Maxiparts, S.A.	O	S
0224/06	J. Sousa Mesquita, Comércio de Caravanas e Artigos de Desporto, Lda.	V	S
0226/06	Entrepasto V.H., S.A.	V	S
0227/06	Shintaro, Química e Engenharia, Lda.	O	S
Sub-total		29	
Período: Novembro de 2006			
0228/06	MAN Veículos Industriais (Portugal) Soc. Unip., Lda.	V	S
0230/06	Edelmiro Rodriguez, S.L.	O	S
0231/06	Oestagric, Equipamentos Agrícolas e Industriais, Lda.	V	S
0233/06	Bicimax, Artigos Desportivos, Lda.	O&V	S
0234/06	Ormazabal & Jayme da Costa Sociedade Comercial de Equipamentos, S.A.	V	S
0235/06	Schneider Electric Portugal, Aparelhagem Eléctrica, Lda	V	S
0236/06	Lubrifatima, Sociedade de Representações, Lda.	O	S
Sub-total		7	
Período: Dezembro de 2006			

Relatório de Actividades 2011

0237/06	Rocha & Castro, Lda.	O	S
0238/06	Tecnerga, Técnica de Electricidade, Lda.	V	S
Sub-total		2	
Período: Janeiro de 2007			
0242/07	Oehen, Comércio Acessórios Auto, Unipessoal, Lda.	O	S
0243/07	CNH Portugal, Comércio de Tractores e Máquinas Agrícolas, Lda.	V	S
0244/07	Auto Serviço Rio do Porto, Lda.	O	S
Sub-total		3	
Período: Fevereiro de 2007			
0247/07	Maficeti, Produtos e Equipamentos Industriais, Lda.	O	S
0248/07	Electro Auto de Henriques & Henriques, Lda.	O	S
0249/07	TRW Automotive, Peças e Automóveis, Lda.	O	S
0250/07	MMR, Comércio de Automóveis, Unipessoal, Lda.	O&V	S
Sub-total		4	
Período: Março de 2007			
0252/07	Auto Silva Acessórios, S.A.	O	S
0253/07	Dds, Acessórios Automóveis, Lda.	O	S
0256/07	Bicimotor, Lda.	O	S
0258/07	Auto Ideal de Mértola, Lda.	O	S
Sub-total		4	
Período: Abril de 2007			
Sub-total		0	
Período: Maio de 2007			
0261/07	Francisco José Sanches Gil	O	S
0262/07	Repodemira, Automóveis, Lda.	O	S
0264/07	Nissan Iberia, S.A.	O&V	S
0266/07	Nasamotor, Veículos e Peças, Lda.	O	S
0267/07	Campilusa, Artigos de Campismo e Móveis de Jardim, Lda.	V	S
0268/07	Sicotrator, Comércio de Veículos Pesados, Lda.	V	S
0271/07	Lasa, Lubrificantes Atlântica, S.A.	O	S
0274/07	R. Brandão, Comércio de Peças para Automóveis, Lda.	O	S
0275/07	Dhollandia Plataformas, Lda.	V	S
Sub-total		9	
Período: Junho de 2007			
0277/07	José Monteiro de Sousa, Lda.	O	S
0278/07	Fundapesados, Sociedade de Reparações de Automóveis, Lda.	O	S
0279/07	Polartrade, Lda.	O	S

Relatório de Actividades 2011

0280/07	Transporel, Sociedade de Equipamentos de Elevação e Transporte, Lda.	O&V	S
0281/07	Evobus Portugal, S.A.	V	S
0282/07	Duromin, Equipamentos para Minas, Pedreiras e Obras Públicas, Lda.	O&V	S
0284/07	Enor, Elevação e Equipamentos Industriais, Lda.	O&V	S
0285/07	Luxstock, Acessórios Auto, Lda.	O	S
0287/07	Cooplecnorte, Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, CRL	O	S
0288/07	Albuquerque e Freitas, S.A.	O	S
0289/07	Samsung Electrónica Portuguesa, S.A.	V	S
Sub-total		11	
Período: Julho de 2007			
0291/07	Same Deutz-Fahr Portugal, Tractores e Equipamentos Agrícolas, Lda.	O&V	S
0292/07	Equifuro, Máquinas e Acessórios, Lda.	O&V	S
0293/07	Tomix, Indústria de Equipamentos Agrícolas e Industriais, Lda.	V	S
0295/07	Claros II, Transportes de Mercadorias, Lda.	O	S
0296/07	Andreas Stihl, S.A.	O&V	S
Sub-total		5	
Período: Agosto de 2007			
0298/07	Best Stock Unipessoal, Lda.	O	S
Sub-total		1	
Período: Setembro de 2007			
0301/07	Tirso Pneus, Importação e Exportação de Pneus Unipessoal, Lda.	O	S
Sub-total		1	
Período: Outubro de 2007			
0303/07	Aldifrio, Sociedade de Equipamentos de Frio e Ar Condicionado, Lda.	O	S
0304/07	Liebherr Iberica, S.A., Sucursal em Portugal	V	S
Sub-total		2	
Período: Novembro de 2007			
0307/07	Garagem Dupla Tracção, Lda.	O&V	S
0308/07	MPO (Lisboa), Máquinas para Obras, Lda.	V	S
0309/07	Tractomoz, Tractores e Máquinas Agrícolas de Estremoz, S.A	V	S
0310/07	Devasa, Sucursal em Portugal, Lda.	O&V	S
Sub-total		4	
Período: Dezembro de 2007			
0311/07	Liqui-Moly Portugal, Unipessoal, Lda.	O	S
0312/07	Gregório Rosa Portela	O	S
0313/07	Taviracing, Reparações Auto, Lda.	O	S
0315/07	Combustoil, Combustíveis, Lda.	O	S

Relatório de Actividades 2011

0316/07	Oliserra, Comércio de Lubrificantes, Lda.	O	S
Sub-total		5	
Período: Janeiro de 2008			
0317/08	Grupo Vendap, S.A.	V	S
Sub-total		1	
Período: Fevereiro de 2008			
0320/08	Pingo Doce, Distribuição Alimentar, S.A.	O	S
0321/08	Eurocomponentes, Lda.	O	S
0322/08	Gingilmaquina, Lda.	O	S
0323/08	Lubrimaster Lubrificantes, Lda.	O	S
0325/08	Bricodis, S.A.	O&V	S
0326/08	Runkel & Andrade, S.A.	V	S
Sub-total		6	
Período: Março de 2008			
0327/08	Filinto Mota, Sucrs., S.A.	O	S
0328/08	Electro-Marques, Reparações Eléctricas Auto, Lda.	O	S
0329/08	Volvo Car Portugal, S.A.	O&V	S
0330/08	Fundagricola, Mecano Agrícola do Fundão, Lda.	V	S
Sub-total		4	
Período: Abril de 2008			
0331/08	Air Liquide Medicinal, S.A.	O&V	S
0332/08	Red Moto, Comércio de Veículos e Acessórios, S.A.	V	S
0333/08	Vianalube, Comércio de Lubrificantes, Lda.	O	S
0336/08	BCM, Bricolage, S.A.	O&V	S
0338/08	Joper, Indústria de Equipamentos Agrícolas, S.A.	V	S
Sub-total		5	
Período: Maio de 2008			
0339/08	Artur Saraiva, Lda.	O	S
0340/08	Gandra & Filhos, Lda.	O	S
0341/08	Geo-Hidrol, Lda	V	S
0342/08	Leirilis, Acessórios e Peças para Automóveis, S.A.	O	S
Sub-total		4	
Período: Junho de 2008			
0344/08	Autoni, Pneus e Óleos, Lda.	O	S
Sub-total		1	
Período: Julho de 2008			
0345/08	Golfejardim, Sociedade de Equipamentos, Lda.	V	S

Relatório de Actividades 2011

0346/08	Haulotte Portugal, Plataformas de Elevação Unipessoal, Lda.	V	S
0348/08	Pires & Irmão, Lda.	O	S
0349/08	Cimpomóvel, Veículos Ligeiros, S.A.	O&V	S
0352/08	Maticraber, Produtos Químicos e Máquinas Industriais, Lda.	V	S
0353/08	Compressores Betico Portugal, Lda.	O	S
0354/08	Anino Pneus, Lda.	O	S
Sub-total		7	
Período: Agosto de 2008			
0356/08	Gruzim, Comércio de Máquinas Industriais, Lda.	V	S
0357/08	Rodomaia, Comércio e Distribuição de Acessórios Auto, S.A.	O	S
Sub-total		2	
Período: Setembro de 2008			
0359/08	Peixoto & Carmo, Lda.	O	S
0360/08	Gestlub, Sociedade Gestora de Lubrificantes, Lda.	O	S
0363/08	Sportimpact, Comércio Acessórios Desportivos, Lda.	O	S
0364/08	Mário Gomes de Sousa	V	S
Sub-total		4	
Período: Outubro de 2008			
0366/08	Tractorminho, Distribuição de Peças, Material Auto e Tractor, Lda.	O	S
Sub-total		1	
Período: Novembro de 2008			
0367/08	Sanyo Portugal, S.A.	V	S
0368/08	Husqvarna Portugal, S.A.	O&V	S
0369/08	MTGV, Lda.	O	S
Sub-total		3	
Período: Dezembro de 2008			
Sub-total		0	
Período: Janeiro de 2009			
0370/09	Auto202, Lda.	O	S
0371/09	Sintética, Lda.	O	S
0372/09	Jocriauto, Lda.	O	S
0373/09	RJP, Peças Auto, Lda.	O&V	S
0374/09	Pinheiro & Macedo, Lda.	O	S
0375/09	Univecar, Reparação Automóvel, Lda.	O	S
Sub-total		6	
Período: Fevereiro de 2009			
0376/09	Sofrapa, Automóveis, S.A.	O	S

Relatório de Actividades 2011

0377/09	DPP, Distribuição Produtos Petrolíferos, S.A.	0	S
0378/09	Carlos Ferreira Lourenço	0	S
0379/09	Maiorpeças, Acessórios Automóveis, Lda.	0	S
0380/09	Lubrigrupo, Comércio e Distribuição de Distribuição de Lubrificantes, ACE	0	S
Sub-total		5	
Período: Março de 2009			
0381/09	Blumaq, Peças para Máquinas Industriais, Lda.	0	S
0382/09	Bragadis, Sociedade de Distribuição, S.A.	0	S
0383/09	Create Business, S.A.	0	S
0385/09	Busch Ibérica, S.A. - Sucursal em Portugal	0	S
0386/09	Coremaq, Comércio e Reparação de Máquinas, Lda.	0	S
0387/09	Sifecanorte, Lda.	0	S
Sub-total		6	
Período: Abril de 2009			
0388/09	Intenção e Vontade, Unipessoal, Lda	0	S
0389/09	Industrias Fita Sucursal Portugal, S.A.	0	S
0391/09	Eurotorres, Comércio de Peças Auto, Lda.	0	S
0392/09	Vadeca, Equipamentos de Limpeza Industrial e Urbana, S.A.	O&V	S
Sub-total		4	
Período: Maio de 2009			
0393/09	A. C. Domingues, Lda.	0	S
0394/09	Tecma, Comércio de Máquinas e Equipamentos, Lda.	0	S
0395/09	Comopor, Comércio de Motos e Acessórios, Lda.	0	S
0396/09	HFP, Comércio de Lubrificantes, Lda.	0	S
0398/09	Bernardo & Narciso - Automecânica, Lda.	0	S
0399/09	Kone Portugal - Elevadores, Lda.	V	S
Sub-total		6	
Período: Junho de 2009			
0403/09	Rosa Mecânica, Unipessoal, Lda.	0	S
0404/09	Construções Marques & Guedes, S.A	V	S
0405/09	Lima Ramos Unipessoal, Lda.	0	S
0407/09	Auto Reparadora Melo Falcão, Lda.	O&V	S
0408/09	Torre Marco, S.A.	O&V	S
0409/09	Full Auto - Reparações e Peças de Automóveis, Lda.	0	S
0410/09	BFT - Comércio de Automatismos e Material de Segurança, S.A.	O&V	S
0411/09	Iberlift Portugal - Equipamentos e Serviços Logísticos, Sociedade Unipessoal, Lda.	O&V	S
0412/09	Pereira & Ferreirinha - Reparação de Automóveis, Lda.	0	S

Relatório de Actividades 2011

Sub-total			9
Período: Julho de 2009			
0414/09	Borgwarner Emissions Systems Portugal, Unipessoal, Lda.	0	S
0416/09	Rui Augusto Cortês Bacião, Unipessoal, Lda.	0	S
0417/09	Paulo Azevedo & Azevedo, Lda.	0	S
0418/09	Muniauto de Alcanede - Mecânica, Lda.	0	S
0419/09	Auto Acessórios Jalema, Lda.	0	S
0422/09	Roca Torneiras, S.A.	0	S
Sub-total			6
Período: Agosto de 2009			
0423/09	Sezinando Viegas Martins	0	S
0424/09	Tapetauto - Joaquim Marques & Filhos, Lda.	0	S
0425/09	Novais & Ferreira - Combustíveis, Lda.	0	S
0428/09	Lima & Lopes - Acessórios para Automóveis, Lda.	0	S
0429/09	Liscont - Operadores de Contentores, S. A.	V	S
0431/09	Migueis, Lda.	0	S
0434/09	Lubriredondo, Unipessoal, Lda.	0	S
Sub-total			7
Período: Setembro de 2009			
0436/09	Lioil - Importação, Exportação e Distribuição de Lubrificantes, Unipessoal, Lda.	0	S
0437/09	Trane - Aire Acondicionado, SL (Sucursal em Portugal)	O&V	S
0438/09	Mónica Paula Salvador Pereira	0	S
0440/09	Valdemar Guerreiro Coelho	0	S
0441/09	Agricel - Comércio e Indústria de Máquinas, Lda.	0	S
0442/09	Arlógica - Máquinas e Equipamentos, Lda.	O&V	S
0444/09	Lança & Fonseca, Lda.	0	S
0445/09	Aguitécnica - Assistência Técnica, Comércio de Máquinas e Equipamentos, Lda.	O&V	S
Sub-total			8
Período: Outubro de 2009			
0450/09	Filtromed - Comércio Imp. Exp. Acessórios Automóveis, Lda.	0	S
0451/09	Domingos Dinis Machado	0	S
0452/09	Infiniauto - Importação e Comércio de Peças Auto Unipessoal Lda.	0	S
Sub-total			3
Período: Novembro de 2009			
0453/09	Miguel Marques Alves - Sociedade Unipessoal, Lda.	0	S
0454/09	Jaguar Automóveis, S.A.	O&V	S
0455/09	AML Sport, S.A.	O&V	S

Relatório de Actividades 2011

0457/09	Vestas Portugal - Serviços de Tecnologia Eólica, Lda.	O&V	S
Sub-total		4	
Período: Dezembro de 2009			
0459/09	Revplas - Revestimentos Plásticos, Lda.	O	S
0460/09	Cardoso & Maia, S.A.	O	S
0461/09	Auto Mecânica Sanluizense, Lda.	O	S
Sub-total		3	
Período: Janeiro de 2010			
0462/10	Cabelauto - Cabos para Automóveis, S.A.	O	S
0463/10	A. S. Brito - Veículos e Pneus Unipessoal, Lda.	O	S
0464/10	Sagar - Comércio de Máquinas e Representações, Lda.	V	S
0466/10	Certoma - Comércio Técnico de Máquinas, Lda.	V	S
0467/10	Wolf Jardim - Utensílios para Jardim, Lda.	O&V	S
0468/10	Agrocondeixa - Venda e Reparação de Máquinas e Reboques, Lda.	O	S
0469/10	ZF Services Portugal, Unipessoal, Lda.	O&V	S
0470/10	Cabelte - Cabos Eléctricos e Telefónicos, S.A.	O	S
0471/10	Robert Bosch España, S.A.U.	O	S
Sub-total		9	
Período: Fevereiro de 2010			
0473/10	Apol - Apoio Logístico e Comércio Internacional, Lda.	O	S
Sub-total		1	
Período: Março de 2010			
0474/10	Motocisa - Motociclos, Ciclomotores e Scooters, S.A.	O&V	S
0475/10	Sotagus - Terminal de Contentores de Santa Apolónia, S.A.	O&V	S
Sub-total		2	
Período: Abril de 2010			
0478/10	NCH - Fabricação de Produtos Industriais, Lda.	O	S
0479/10	J. Soares & Rodrigues, Lda.	O	S
0480/10	Recambios Barreiro Sucursal em Portugal, Lda.	O	S
Sub-total		3	
Período: Maio de 2010			
0481/10	AS Parts - Centro de Peças e Acessórios, S.A.	O	S
0482/10	Nuno Tiago Henriques Gonçalves	O	S
0483/10	Roques - Comércio de Veículos, Equipamentos e Serviços, S.A.	V	S
0484/10	Sidasa U. C. G.	O	N
Sub-total		4	
Período: Junho de 2010			

Relatório de Actividades 2011

0486/10	Rebesa Portugal, Lda.	0	S
Sub-total		1	
Período: Julho de 2010			
0488/10	Crosspro - Componentes para Motociclos, Lda.	0	S
0489/10	Tecnigradil II - Engenharia e Manutenção, Lda.	0	S
Sub-total		2	
Período: Agosto de 2010			
0490/10	Makita - Ferramentas Eléctricas, Lda.	O&V	S
0491/10	Stand Asla - Importação e Comércio de Peças e Acessórios para Automóveis, S.A.	0	S
0492/10	Krautli Portugal, Lda.	0	S
0493/10	Feu Vert Portugal, Lda.	0	S
0494/10	Rodricarpec - Peças Manutenção Auto e Informática, Lda.	0	S
Sub-total		5	
Período: Setembro de 2010			
0495/10	Lubritejo Unipessoal, Lda.	0	S
0496/10	Driveplanet Portugal, Lda.	O&V	S
0497/10	3 Sois Industria e Comércio de Produtos de Campismo, Lda.	V	S
0498/10	Garagem Avenida do Oeste - Comércio e Indústria Peças Automóveis, Lda.	0	S
0501/10	Campilider - Comércio e Aluguer de Caravanas, Lda.	V	S
0502/10	Nortejo - Sociedade de Máquinas e Representações, Lda.	V	S
0503/10	C. M. Buggy, Lda.	V	S
0504/10	Têdêcar - Autocaravanas, Lda.	V	S
0505/10	Chry Portugal - Distribuição de Automóveis, S.A.	O&V	S
Sub-total		9	
Período: Outubro de 2010			
0506/10	Todeca, S.A.	0	S
0507/10	Gruman - Gruas de Mangualde, Lda.	O&V	S
0508/10	Lidermaq - Máquinas, Equipamentos e Veículos, Lda.	V	N
0509/10	Groz-Beckert Portuguesa, Lda.	0	S
0510/10	Terralis - Máquinas, Lda.	V	S
0511/10	Agridistribuição, S.A.	0	S
0512/10	Green Factory Representações, Lda.	V	S
0513/10	Maquinter de Portugal, Lda.	O&V	S
0514/10	Alift, Lda.	O&V	S
0515/10	Francisco da Silva Pereira Jordão	V	S
0516/10	Lamáquina - Comércio de Máquinas e Veículos, S.A.	V	S
0517/10	J. Flaire Peças e Acessórios Auto, Lda.	0	S

Relatório de Actividades 2011

0518/10	2 AB - Auto Acessórios da Benedita, Lda.	V	S
0519/10	Johnson Controls Portugal BE, Lda.	O&V	S
0520/10	A. Coelho, S.A.	V	S
Sub-total		15	
Período: Novembro de 2010			
0521/10	CRC Industries Ibérica SLU	O	S
0522/10	Irrimac - Importação, Distribuição e Montagem de Equipamentos, Lda.	O&V	S
0523/10	Autopeças Cab-Acessórios e Lubrificantes, Lda.	O	S
0524/10	Porsche Ibérica, S.A.	O&V	S
0525/10	J. Inácio - Máquinas Agrícolas, Lda.	O&V	S
0526/10	Termáquina - Máquinas Industriais, S.A.	O&V	S
Sub-total		6	
Período: Dezembro de 2010			
0527/10	Marsilvaz, Lda.	O	S
0528/10	Orbisjungle, Lda.	V	S
Sub-total		2	
Período: Janeiro de 2011			
0529/11	Jomirpeças - Comércio Industria Auto, S.A.	O	S
0530/11	Otis Elevadores, Lda.	O	S
0531/11	Gracio & Filhos, Lda.	O&V	S
0532/11	Touron, S.A. - Sucursal em Portugal	O	S
0533/11	Lubriextremadura - Comércio e Distribuição de Lubrificantes Unipessoal, Lda.	O	S
Sub-total		5	
Período: Fevereiro de 2011			
0534/11	Afonso de Oliveira Costa & Filhos, Lda.	V	S
0535/11	Lubricamp, Lubrificantes, Lda.	O	N
0536/11	Trafotech - Gestão e Manutenção de Transformadores Eléctricos, lda.	O	S
Sub-total		3	
Período: Março de 2011			
0537/11	Puche - Comércio por Grosso de Peças e Acessórios, Lda.	O	S
0538/11	Jorge & Cristina Pereira, Lda.	O	S
0539/11	Aveiextras Unipessoal, Lda.	O	S
0540/11	Pinto & Filho, Lda.	V	S
0541/11	Lubrigrupo II - Comércio e Distribuição de Lubrigrupo, S.A.	O	S
0542/11	Kaesser Compressores, Lda.	O	S
0543/11	XabierTomasena Apecechea	O&V	S
Sub-total		7	

Relatório de Actividades 2011

Período: Abril de 2011			
0544/11	Centrolub - Representações, Lda.	0	S
0545/11	Roling International Trading, Lda.	0	S
0546/11	Realauto - Baterias Peças e Acessórios, Lda.	0	S
0547/11	Iber Rail - Equip. para Aeroportos, Portos e Ferrovias, Soc. Unipessoal, Lda.	V	S
0548/11	J. Vaz Pinheiro, Lda.	0	S
0549/11	Jovimoto - Veículos, Máquinas e Equipamentos, S.A.	O&V	S
0550/11	Timbérica - Peças e Máquinas Florestais, Lda.	V	S
Sub-total		7	
Período: Maio de 2011			
0551/11	Distrilube - Comércio de Lubrificantes, Lda.	0	S
0552/11	Watchworld, Lda.	0	S
Sub-total		2	
Período: Junho de 2011			
0553/11	MWM Energy España, S.A.	O&V	S
0554/11	Multimoto - Veículos e Acessórios, Lda.	O&V	S
0556/11	Q&F - Comércio de Automóveis e Acessórios, Lda.	0	S
Sub-total		3	
Período: Julho de 2011			
0557/11	Nordex Energy GmbH - Sucursal em Portugal	O&V	S
0558/11	Luso-Oil Unipessoal, Lda.	0	S
Sub-total		2	
Período: Agosto de 2011			
0559/11	ExxonMobil Petroleum & Chemical, BVBA	0	S
0560/11	Galusal, Unipessoal, Lda.	0	S
0561/11	Tractorrastros - Sociedade Vendedora Acessórios, Lda.	0	S
0562/11	Ridersdna, Lda.	0	S
Sub-total		4	
Período: Setembro de 2011			
0563/11	Automecânica da Confraria, Lda.	V	S
0564/11	SLI COMPANY Unipessoal, Lda.	O&V	N
0565/11	Arexpert - Máquinas e Equipamentos, Lda.	V	S
0566/11	Blue Chem - Indústria e Comércio, S.A.	0	S
Sub-total		4	
Período: Outubro de 2011			
0567/11	Fontexacta - Unipessoal, Lda.	0	S
0568/11	A Granja - Sociedade de Representações de Produtos para Agricultura e Pecuária,	O&V	S

Relatório de Actividades 2011

	Lda.		
0569/11	Couto & Madeira - Comércio de Produtos Químicos e Acessórios para Automóveis, Lda.	0	S
0570/11	A. C. Tira-Picos, Lda.	0	S
0571/11	Goodauto - Comércio de Peças e Acessórios Auto Unipessoal, Lda.	0	S
Sub-total		5	
Período: Novembro de 2011			
0572/11	Pejorel - Comércio Equipamento Agrícola Unipessoal, Lda.	V	N
0573/11	Absolut Green, Lda.	0	N
0574/11	Tijardim - Equipamentos de Jardim, Lda.	O&V	N
0575/11	Cipol – Companhia Internacional de Petróleos, S.A.	0	S
Sub-total		4	
Período: Dezembro de 2011			
0576/11	Lofilassiste - Comércio e Reparação de Veículos, Lda.	V	N
0577/11	Tomarpeças, Importadora de Peças de Automóveis de Tomar, Lda.	0	N
0578/11	Adelino Lopes Nogueira & Filhos, Lda.	0	N
0579/11	Electrofilm Española, S.A.	0	N
Sub-total		4	
Total		454	

Tabela 20 – PrON com contrato extinto

Contrato	Entidade	Tipo ⁽¹⁾
0020/05	Maia & Menezes, Lda.	O
0095/06	C. S. Acessórios Sobressalentes e Veículos, S. A.	O
0100/06	Só Transmissões, Imp. e Com. de Peças para Automóveis Unip., Lda.	O
0105/06	Arexpert, Máquinas e Equipamentos, Lda.	O&V
0165/06	Dulciflux, Imp. e Exp. de Lubrificantes e Acessórios Auto Unip., Lda.	O
0193/06	Pinteuomáquinas, Lda.	V
0225/06	Tomarpeças, Importação de Peças de Automóveis de Tomar, Lda.	O
0259/07	Scalea, Combustíveis, Lda.	O
0297/07	Marcampo, Artigos de Campismo, Lda.	V
0302/07	Lordelodis, Sociedade de Distribuição, S.A.	O
0318/08	AMJN, Produtos Auto, Unipessoal, Lda.	O
0390/09	Lubricordeiro, Sociedade Unipessoal, Lda.	O
0397/09	J. Aires & Sousa, Lda.	O
0406/09	J. P. Oliveira, Lda.	O
0415/09	Motivartécnica - Comercialização de Equipamentos de Ar Comprimido, Lda.	O
0432/09	M 35, S.A.	V
0433/09	Motivo Service, S.A.	O
0435/09	Gerardo & Ferreira, Lda.	O
0443/09	Lamascomb - Combustíveis, Lda.	O
0456/09	Diapauto - Sociedade de Peças e Equipamentos, Lda.	O
0458/09	Cabo Ledo, Lda.	O
0465/10	Barbosa, Alves & Pinto, Lda.	O
0476/10	Intersócios - Importação e Exportação, Lda.	O&V
0477/10	Oliveira & Piedade, Lda.	O
0485/10	Adelino Rita Romão	O
0487/10	José Pereira Mesquita	O
0499/10	J. Daniel & Daniel, Lda.	O
0500/10	Auto Reparadora Agrícola Industrial Pedras Negras, Lda.	O
0555/11	Lubricoa E1 - Unipessoal, Lda.	O
N.º de entidades		31

⁽¹⁾ O – Produtor de Óleos Novos; V – Produtor de Veículos; O&V – Produtor de Óleos Novos e Veículos

9.4. Investimento em Comunicação e Sensibilização e em Investigação e Desenvolvimento

Tabela 21 – Investimento em comunicação e sensibilização, investigação e desenvolvimento

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
Receitas totais anuais (€)	7.458.831 €	7.498.040 €	7.451.319 €	6.713.463 €	6.920.006 €	6.891.776 €	42.933.435 €
Comunicação e Sensibilização							
Investimento (€)	1.320.459 €	476.619 €	210.937 €	230.584 €	236.915 €	177.278 €	2.652.792 €
Taxa de investimento (%)	17,7%	6,4%	2,8%	3,4%	3,4%	2,6%	6,2%
Meta (Despacho Conjunto n.º 662/2005, de 6 de Setembro)	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%
Investigação e Desenvolvimento							
Investimento (€)	53.434 €	57.159 €	34.043 €	138.507 €	206.637 €	208.082 €	697.862 €
Taxa de investimento (%)	0,7%	0,8%	0,5%	2,1%	3,0%	3,0%	1,6%
Reservas (€)	-	167.804 €	189.497 €	-	-	-	357.301 €
Meta (Despacho Conjunto n.º 662/2005, de 6 de Setembro)	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%

9.5. Ecovalor em Vigor em 2011

Tabela 22 – Ecovalor

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Ecovalor (€/Lit.)	0,063	0,063	0,063	0,063	0,063	0,063	0,063

O Ecovalor manteve-se inalterado desde o início da actividade da SOGILUB, em 2005.

9.6. Procedimento de Controlo das Características e da Qualidade dos Óleos Usados Recolhidos

Ao nível da recolha

Avaliação global das características do óleo usado recolhido e com origem num conjunto de PrOU

- a) Recolha de amostras à entrada das unidades de tratamento;
- b) Determinação dos valores das características PCB, Cloro, Água e Sedimentos;
- c) Comparação dos resultados obtidos com as especificações técnicas definidas na Tabela 1, da alínea G), do Anexo do Despacho Conjunto n.º 662/2005;
- d) Decisão sobre a aceitação e inclusão dos óleos usados no SIGOU;
- e) Em caso de não conformidade, rastrear o circuito de recolha de forma a identificar a origem da anomalia.



Caracterização do óleo usado produzido pelos diversos PrOU

- a) No período de vigência da licença, recolha de pelo menos uma amostra de óleo usado em cada PrOU em actividade;
- b) Determinação dos valores das características PCB, Cloro, Água e sedimentos;
- c) Comparação dos resultados obtidos com as especificações técnicas definidas na Tabela 1, da alínea G), do Anexo do Despacho Conjunto n.º 662/2005;
- d) No caso de identificação de não conformidades, informar o PrOU dos resultados obtidos e sensibilizá-lo para a forma adequada de armazenagem dos óleos usados para evitar a sua contaminação com outros produtos ou resíduos, e, se necessário, actuar de acordo com os procedimentos definidos no Protocolo celebrado entre o PrOU, o operador de gestão de óleos usados e a SOGILUB.

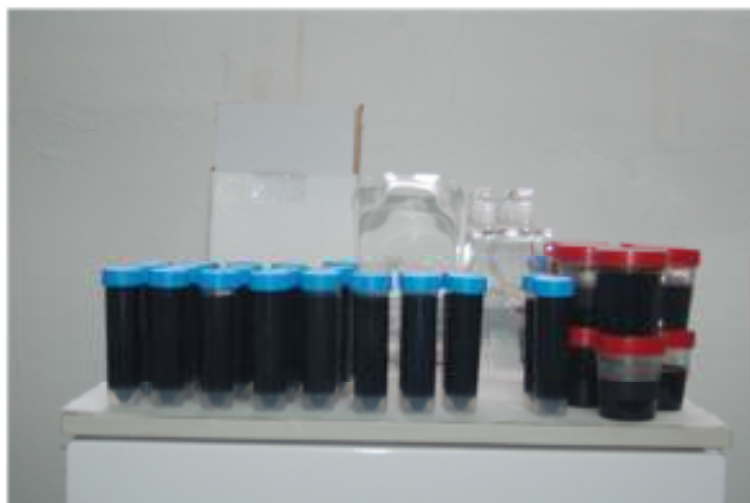
Processos produtivos especiais

Estes procedimentos aplicam-se no caso de alguns PrOU, cujos processos produtivos geram óleos usados com elevada probabilidade de se encontrarem fora das especificações técnicas (e.g. óleos de transformadores).

- a) Previamente à recolha do óleo, recolha de uma amostra do resíduo;
- b) Determinação dos valores das características PCB, Cloro, Água e Sedimentos;
- c) Comparação dos resultados obtidos com as especificações técnicas definidas na Tabela 1, da alínea G), do Anexo do Despacho Conjunto n.º 662/2005;
- d) No caso não existirem não conformidades, proceder à recolha do óleo usado;
- e) e) No caso de existirem não conformidades, não efectuar a recolha e informar o produtor do resíduo dos procedimentos que tomar para encaminhar correctamente o resíduo.

Ao nível do tratamento

- a) Recolha de amostras dos lotes de óleo tratado;
- b) Determinação dos valores das características PCB, Cloro, Água e sedimentos e índice de saponificação;
- c) Comparação dos resultados obtidos com as especificações técnicas definidas nos contratos de regeneração;
- d) Decisão sobre a classificação do lote de óleo tratado como adequado para “regeneração”.



Refira-se que a SOGILUB, enquanto entidade gestora do SIGOU, não é obrigada a gerir os óleos usados cujas especificações técnicas não respeitem aos fins para os quais está licenciada, como refere o n.º 2 do artigo 13.º do referido diploma.

9.7. Balanço e Demonstração de Resultados

BALANÇO INDIVIDUAL Dezembro 2011

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2011	2010
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		6.020,74	9.664,15
Propriedades de investimento			
Goodw ill			
Activos intangíveis		1.715,00	1.715,00
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas/sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
		7.735,74	11.379,15
Activo corrente			
Inventários		134.500,77	81.377,28
Activos biológicos			
Clientes		986.656,32	490.804,85
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos		52.242,04	106.045,30
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber		1.105.247,50	1.378.131,77
Diferimentos		6.309,67	6.769,95
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		234.402,37	180.073,82
		2.519.358,67	2.243.202,97
Total do activo		2.527.094,41	2.254.582,12

CAPITAL PRÓPRIO A PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	50.000,00	50.000,00	
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais	33.439,31	33.439,31	
Outras reservas	167.804,81	167.804,81	
Resultados transitados	374.441,80	358.261,89	
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
	625.685,92	609.506,01	
Resultado líquido do período	360.552,31	2.887,52	
Interesses minoritários			
Total do capital próprio	986.238,23	612.393,53	
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		90.000,00	
Financiamentos obtidos	241.850,31	291.850,31	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
	241.850,31	381.850,31	
Passivo corrente			
Fornecedores	1.014.927,87	1.063.448,72	
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	10.872,93	11.132,12	
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	273.205,07	185.757,44	
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
	1.299.005,87	1.260.338,28	
Total do passivo	1.540.856,18	1.642.188,59	
Total do capital próprio a do passivo	2.527.094,41	2.254.582,12	

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA
Dezembro 2011

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2011	2010
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		6.891.775,84	6.920.005,39
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção		53.123,49	24.463,45
Trabalhos para a própria empresa			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-6.306.714,07	-6.640.264,34
Gastos com o pessoal		-183.668,42	-188.468,49
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-29.080,76	
Provisões (aumentos/reduções)		87.400,00	7.500,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		0,81	243,95
Outros gastos e perdas		-135.432,80	-105.596,37
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		377.404,09	17.883,59
Gastos /reversões de depreciação e de amortização		-4.604,07	-4.284,49
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		372.800,02	13.599,10
Juros e rendimentos similares obtidos		4.080,07	3.521,65
Juros e gastos similares suportados		-14.844,04	-12.736,30
Resultado antes de impostos		362.036,05	4.384,45
Imposto sobre o rendimento do período		-1.483,74	-1.496,93
Resultado líquido do período		360.552,31	2.887,52

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
Dezembro 2011

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2011	2010
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	0	6.944.899,33	6.944.468,84
Custo das vendas e dos serviços prestados	0	0,00	0,00
Resultado bruto		6.944.899,33	6.944.468,84
Outros rendimentos	0	87.400,81	243,95
Gastos de distribuição	0		
Gastos administrativos	0	-6.198.632,09	-6.630.737,20
Gastos de investigação e desenvolvimento	0	-108.081,98	-9.527,14
Outros gastos	0	-352.786,05	-290.849,35
Resultado operacional (antes gastos de financiamentos e impostos)		372.800,02	13.599,10
Gastos de financiamento (líquidos)	0	-10.763,97	-9.214,65
Resultados antes de impostos		362.036,05	4.384,45
Imposto sobre o rendimento do período	0	-1.483,74	-1.496,93
Resultado líquido do período		360.552,31	2.887,52



Sogilub

Entidade de Gestão Integrada
de Óleos Lubrificantes Usados, Lda.

Av. Eng^o Duarte Pacheco
Torre 2, Piso 6, Sala 4
Amoreiras | 1070-102 | Lisboa
Tel. 21 380 20 40 | Fax 21 380 20 49
www.ecolub.pt

